



# Release de Resultados

[irani.com.br/ri](http://irani.com.br/ri)

## 1T23

Porto Alegre, 28 de abril de 2023. A Irani Papel e Embalagem (B3: RANI3), uma das principais indústrias brasileiras dos segmentos de papel e embalagens sustentáveis, anuncia hoje os resultados consolidados do primeiro trimestre de 2023 (1T23). As informações contábeis intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*. As informações financeiras e operacionais são apresentadas com base em números consolidados em Reais.

Receita Líquida

**R\$ 406.884 mil**

Lucro Líquido

**R\$ 82.958 mil**

EBITDA ajustado

**R\$ 128.210 mil**

Dívida Líquida/EBITDA

**1,51x**

A Irani é destaque no  
*ranking* diversidade

**GPTW 50+**



**RANI**  
B3 LISTED NM



## **Irani registra Receita Líquida de R\$ 407 mi no 1T23, Lucro Líquido de R\$ 83 mi e EBITDA Ajustado de R\$ 128 mi. Nos últimos 12 meses, o Lucro Líquido atingiu R\$ 349 milhões, crescimento de 2,4% em relação a 2022**

- ▶ A receita líquida no 1T23 registrou estabilidade quando comparada ao 1T22 e em relação ao 4T22.
- ▶ O volume de vendas do segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) aumentou 10,7% na comparação com o 1T22, e reduziu 4,0% quando comparado com o 4T22, totalizando 38,1 mil toneladas no 1T23, devido principalmente a redução da demanda deste segmento neste trimestre em relação ao trimestre anterior. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) totalizou 29,7 mil toneladas de venda, registrando redução de 6,5% quando comparado ao 1T22, e redução de 1,7% quando comparado com o 4T22, também devido a redução da demanda deste segmento no trimestre. O segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina) apresentou redução de 4,1% quando comparado com o 1T22, e aumento de 75,1% quando comparado com o 4T22, alcançando 3,9 mil toneladas, devido principalmente ao reaquecimento deste mercado que havia decaído ao final de 2022.
- ▶ O lucro bruto do 1T23 apresentou redução de 3,1% em comparação ao 1T22 e aumento de 1,0% quando comparado ao 4T22. O crescimento em relação ao 4T22 está relacionado principalmente a estabilidade da receita e ao maior valor desta no mercado externo no comparativo dos trimestres.
- ▶ As despesas com vendas no 1T23 totalizaram R\$ 31.544 mil, um aumento de 8,2% quando comparadas com as do 1T22 e redução de 4,0% em relação às do 4T22, e representaram 7,8% da receita líquida consolidada, maior que os 7,1% no 1T22 e menor que os 8,0% no 4T22 relacionada diretamente a redução de volume nos segmentos Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) e Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel). As despesas administrativas no 1T23 totalizaram R\$ 27.608 mil, um aumento de 33,7% quando comparadas às do 1T22, devido especialmente a inflação do período e redução de 4,4% quando comparadas com as do 4T22, devido principalmente pela sazonalidade menor no início de ano, e representaram 6,8% da receita líquida consolidada, maior que os 5,1% no 1T22, e menor que os 7,1% do 4T22.
- ▶ O resultado líquido foi de R\$ 82.958 mil de lucro no 1T23 em comparação ao lucro de R\$ 112.148 mil no 1T22 e R\$ 85.919 mil no 4T22. O principal impacto em relação ao 4T22 se refere a redução na variação do valor justo dos ativos biológicos.
- ▶ O EBITDA Ajustado no 1T23 foi de R\$ 128.210 mil com margem de 31,5%, 6,1% inferior ao apurado no 1T22, que foi de R\$ 136.568 mil com margem de 33,5%, e 7,5% superior quando comparado ao 4T22, que foi de R\$ 119.236 mil com margem de 29,2%. O principal fator relacionado ao crescimento do EBITDA Ajustado neste 1T23 em relação ao 4T22 foi a redução de custos das aparas no período. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 529.630 mil.
- ▶ A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,51 vezes no 1T23, contra 0,90 vezes no 1T22 e 1,38 vezes no 4T22. A elevação do indicador em ambas as comparações se deve ao aumento da dívida líquida, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período, ocasionado pelos desembolsos da Plataforma Gaia. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

- ▶ A posição de caixa no trimestre findo em 31 de março de 2023 foi de R\$ 1.033.819 mil, composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa e 87% da dívida bruta está classificada no longo prazo, sendo 98% denominada em moeda local e 2% denominada em moeda estrangeira.
- ▶ A Irani foi destaque no *ranking* Great Place to Work – Diversidade na categoria 50 +, alcançando a 11ª posição, por adotar práticas inclusivas e exemplares com colaboradores acima de 50 anos de idade.
- ▶ Pela 4ª vez consecutiva a companhia é considerada na Pesquisa de Clima GPTW um excelente lugar para trabalhar, com recorde de satisfação apurado em 90%.
- ▶ Foi inaugurado o Centro de Voluntariado Semente, em Campina da Alegria para desenvolvimento de ações voluntárias para atendimento da comunidade de Campina da Alegria e municípios vizinhos.
- ▶ Evento subsequente: Conforme [Fato Relevante publicado em 17 de abril de 2023](#), foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina (pg.5) de 14 de abril de 2023 a Resolução 784/22, referente a concessão do PRODEC – Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense.

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	1T23	4T22	1T22	Var. 1T23/ 4T22	Var. 1T23/ 1T22	UDM23	UDM22	Var. UDM23/ UDM22
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>								
Receita Líquida de Vendas	406.884	408.410	407.944	-0,4%	-0,3%	1.685.606	1.657.617	1,7%
Mercado Interno	348.912	365.138	331.569	-4,4%	5,2%	1.457.841	1.390.345	4,9%
Mercado Externo	57.972	43.272	76.375	34,0%	-24,1%	227.765	267.272	-14,8%
Lucro Bruto (incluso *)	194.692	192.773	200.946	1,0%	-3,1%	801.818	702.612	14,1%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	33.923	40.208	26.086	-15,6%	30,0%	146.840	58.124	152,6%
<b>Margem Bruta</b>	<b>47,8%</b>	<b>47,2%</b>	<b>49,3%</b>	<b>0,6p.p.</b>	<b>-1,5p.p.</b>	<b>47,6%</b>	<b>42,4%</b>	<b>5,2p.p.</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	117.367	114.374	139.588	2,6%	-15,9%	496.139	446.632	11,1%
<b>Margem Operacional</b>	<b>28,8%</b>	<b>28,0%</b>	<b>34,2%</b>	<b>0,8p.p.</b>	<b>-5,4p.p.</b>	<b>29,4%</b>	<b>26,9%</b>	<b>2,5p.p.</b>
Lucro Líquido	82.958	85.919	112.148	-3,4%	-26,0%	349.020	340.760	2,4%
<b>Margem Líquida</b>	<b>20,4%</b>	<b>21,0%</b>	<b>27,5%</b>	<b>-0,6p.p.</b>	<b>-7,1p.p.</b>	<b>20,7%</b>	<b>20,6%</b>	<b>0,1p.p.</b>
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	128.210	119.236	136.568	7,5%	-6,1%	529.630	530.141	-0,1%
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>31,5%</b>	<b>29,2%</b>	<b>33,5%</b>	<b>2,3p.p.</b>	<b>-2,0p.p.</b>	<b>31,4%</b>	<b>32,0%</b>	<b>-0,6p.p.</b>
Dívida Líquida	799.694	741.920	477.940	7,8%	67,3%	799.694	477.940	67,3%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,51	1,38	0,90	9,4%	67,8%	1,51	0,90	67,8%
<b>Dados Operacionais (t)</b>								
<b>Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)</b>								
Produção/Vendas	38.103	39.687	34.434	-4,0%	10,7%	163.509	151.441	8,0%
<b>Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)</b>								
Produção	73.072	76.136	65.620	-4,0%	11,4%	301.008	287.107	4,8%
Vendas	29.713	30.216	31.766	-1,7%	-6,5%	122.827	126.691	-3,0%
Mercado Interno	24.487	26.272	27.110	-6,8%	-9,7%	104.837	109.423	-4,2%
Mercado Externo	5.226	3.944	4.656	32,5%	12,2%	17.990	17.268	4,2%
<b>Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)</b>								
Produção	4.186	2.495	4.295	67,8%	-2,5%	13.623	15.555	-12,4%
Vendas	3.991	2.279	4.160	75,1%	-4,1%	13.530	15.205	-11,0%
Mercado Interno	84	91	99	-7,7%	-15,2%	335	441	-24,0%
Mercado Externo	3.907	2.188	4.061	78,6%	-3,8%	13.195	14.764	-10,6%

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

## Destaques do 1T23

O 1T23 foi marcado pela continuidade do aumento dos juros nos EUA e pela quebra de bancos americanos locais devido a onda de saques que geraram insuficiência de liquidez, na esteira do registro de perdas registradas pela elevação dos juros. Também foi marcado pela fusão do Credit Suisse com UBS, medida extrema para evitar a quebra do primeiro. No

front local, tivemos a crise das empresas de varejo que levaram investidores a perdas relevantes, trazendo incerteza para toda a cadeia.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 1T23 registrou aumento de 2,0% na comparação com 1T22, com 948 mil toneladas, porém com redução de 2,6% em relação ao 4T22, o que demonstra uma redução de demanda no segmento.

A receita líquida no 1T23 apresentou estabilidade no comparativo com o 1T22, e foi ajudada pela boa performance de vendas do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) no mercado externo. O mercado doméstico representou 86% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 14% no 1T23.

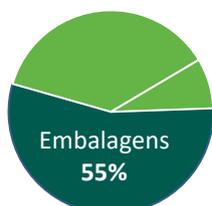
O segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) representou 55% da receita líquida no 1T23. Já o segmento de Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) representou 37% e o segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), 8%.

Encerramos o trimestre com R\$ 406.884 mil de Receita Líquida, Lucro Líquido de R\$ 82.958 mil e R\$ 128.210 mil de EBITDA Ajustado. A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado (alavancagem operacional) foi de 1,51 vezes e a posição de caixa, composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa, foi de R\$ 1.033.819 mil. A dívida bruta em 31 de março de 2023 totalizava R\$ 1.833.513 mil, sendo 87% com vencimento no longo prazo e 98% era denominada em moeda local.

## DESEMPENHO OPERACIONAL

### Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

#### Contribuição na Receita 1T23



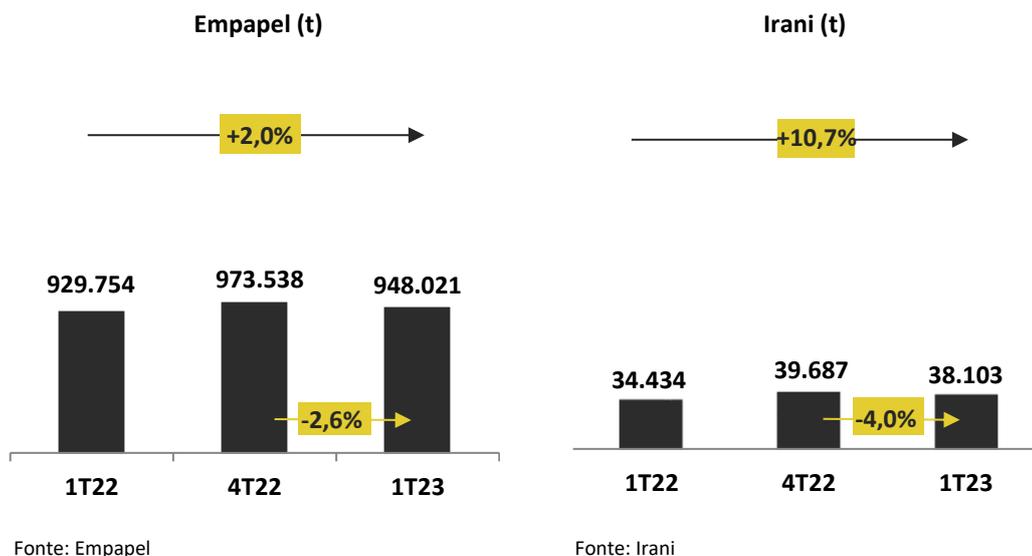
O volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou aumento no 1T23 de 2,0% quando comparado com o 1T22, assim como o desempenho do volume de vendas da Irani, que registrou aumento de 10,7%, totalizando 38.103 toneladas. Na comparação com o 4T22, o Mercado Empapel reduziu 2,6%, quando o volume da Irani reduziu 4,0%. Esta redução se deve principalmente a redução da demanda pelos produtos do segmento.

Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) no 1T23 foi de 4,0%, 3,7% no 1T22 e 4,1% no 4T22.

O volume de vendas de caixas no 1T23 da Irani registrou crescimento de 12,7% em comparação ao 1T22, e 2,9% inferior em comparação ao 4T22. As vendas de chapas da Irani aumentaram 1,7% quando comparadas com as do 1T22, e 9,0% inferiores quando comparadas com as do 4T22.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam, respectivamente, por 50% e 50% do total vendido no 1T23 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

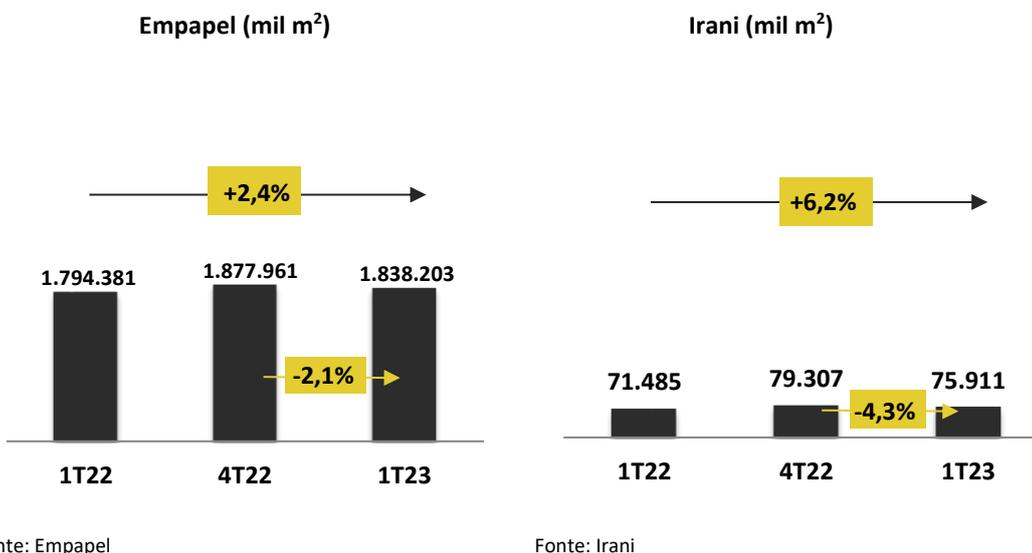
### Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)



1T23 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Em metros quadrados ( $m^2$ ), o volume de vendas de embalagens sustentáveis de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou aumento de 2,4% no 1T23 em comparação ao 1T22, enquanto o da Irani registrou aumento de 6,2%. Comparativamente ao 4T22, o volume do Mercado Empapel apresentou redução de 2,1%, enquanto o da Irani registrou redução de 4,3%. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani neste segmento foi de 4,1% no 1T23, 4,0% no 1T22 e 4,2% no 4T22.

### Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)

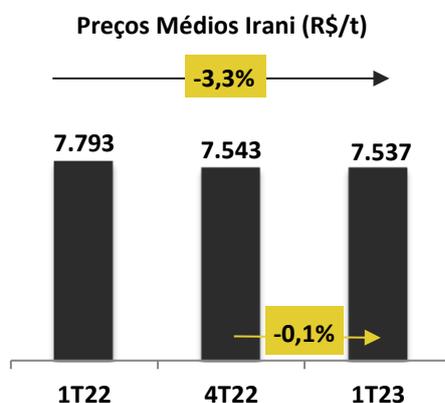


1T23 Empapel (em  $m^2$ ) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

O volume da fábrica de Embalagens SP Indaiatuba atingiu 14.922 toneladas de caixas e 4.085 toneladas de chapas no 1T23 em comparação com 15.330 toneladas de caixas e 4.563 toneladas de chapas no 1T22.

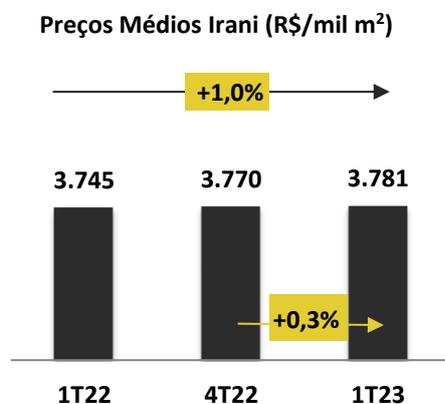
O volume da fábrica de Embalagens SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 16.600 toneladas de caixas e 2.496 toneladas de chapas no 1T23 em comparação com 12.633 toneladas de caixas e 1.908 toneladas de chapas no 1T22.

Em toneladas, o preço médio da Irani (CIF) registrou redução de 3,3% no 1T23 em comparação ao 1T22, relacionado ao enfraquecimento da demanda do segmento e consequente pressão por redução de preços. No comparativo do quarto trimestre de 2022, o preço médio da Irani registrou estabilidade.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Em metros quadrados, o preço médio da Irani (CIF) registrou aumento de 1,0% no 1T23 em comparação ao 1T22, da mesma forma relacionado ao enfraquecimento da demanda do segmento. No comparativo do quarto trimestre de 2022, o preço médio da Irani permaneceu estável.

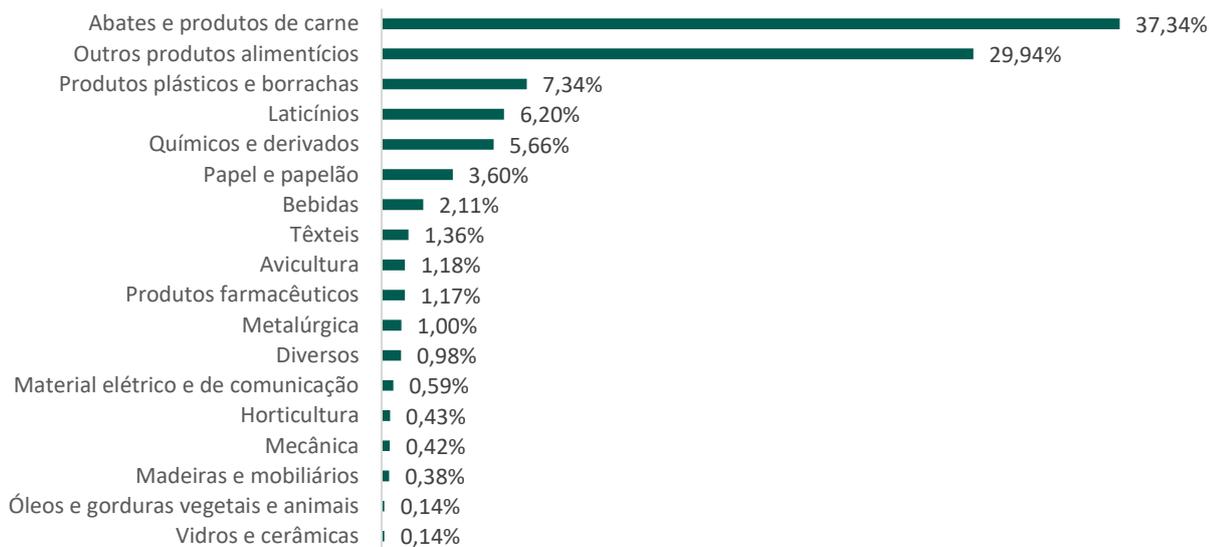


Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

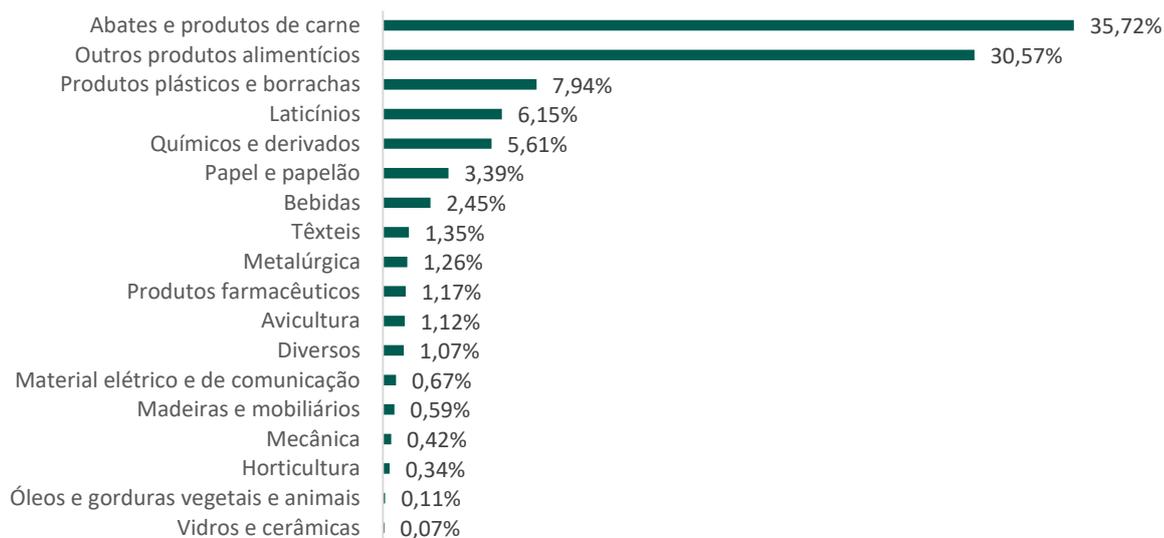
Os preços por m<sup>2</sup> refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

A participação das vendas da Irani deste Segmento por Sub-Segmento no 1T23 ficou conforme apresentado nos gráficos abaixo:

### Participação da Irani por Segmento (Ton)

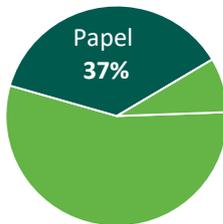


### Participação da Irani por Segmento (M<sup>2</sup>)



### Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)

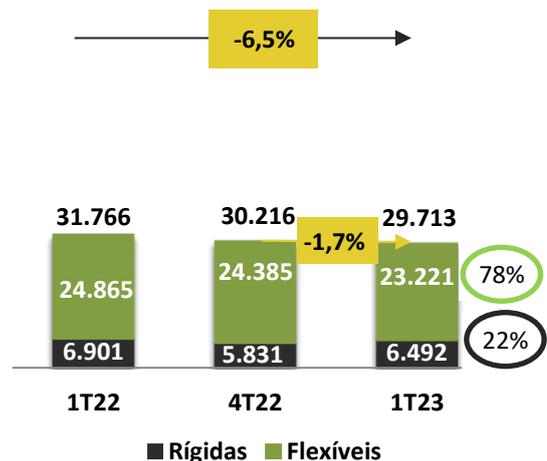
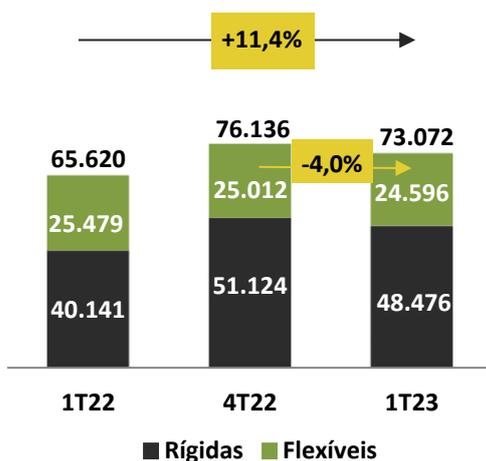
Contribuição na Receita 1T23



A produção total de papel para embalagens sustentáveis da Companhia no trimestre foi superior em 11,4%, em comparação com o 1T22, e inferior em 4,0% em relação ao 4T22. Em relação às vendas, houve redução de 6,5% quando comparadas com as do 1T22 e redução de 1,7% na comparação com as do 4T22.

Produção Total de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

Vendas Totais de Papel para Embalagens Sustentáveis (t)

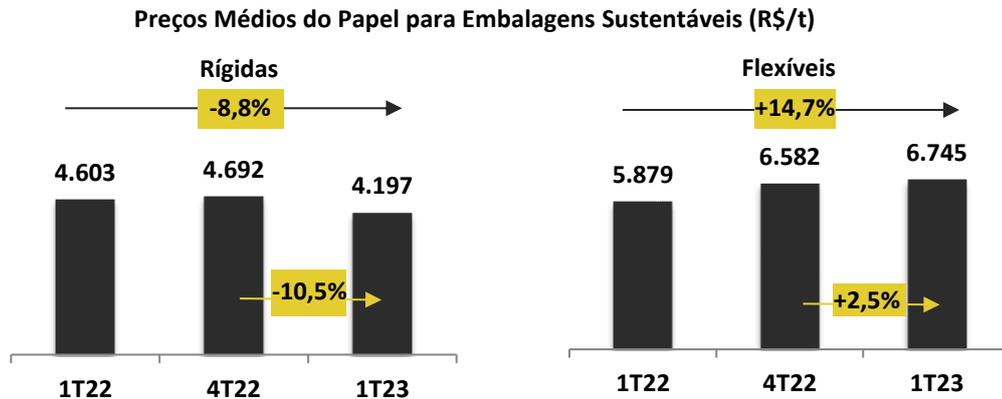


No 1T23, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 39.664 toneladas (33.791t no 1T22 e 40.522t no 4T22). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram alcançadas 18.292 toneladas (19.239t no 1T22 e 18.608t no 4T22) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 21.372 toneladas no 1T23 (14.552t no 1T22 e 21.914t no 4T22).

Do total das transferências internas no 1T23, 46% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 54% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

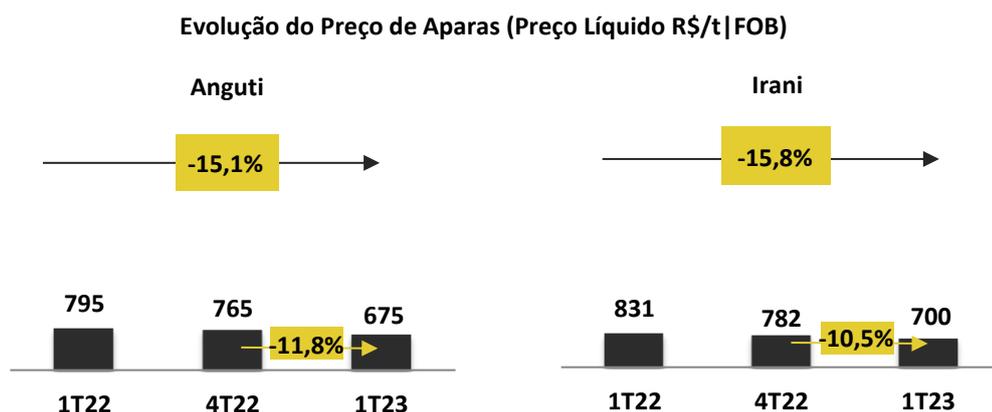
Os papéis para embalagens flexíveis, que representaram 78,1% das vendas de papel neste trimestre, demonstraram aumento de 14,7% no preço quando comparado ao do 1T22, e 2,5% quando comparado ao do 4T22. Os papéis para embalagens rígidas, que representaram 21,9% das vendas de papel neste trimestre, apresentaram redução de 8,8% nos preços do 1T23 quando comparados aos praticados no 1T22 e redução de 10,5% quando comparados aos do 4T22. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega (*delivery*), e têm apresentado uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel, especialmente em substituição ao plástico, seguindo a tendência ESG. Os papéis para embalagens rígidas são utilizados

para fabricação de embalagens de papelão ondulado e maioria da produção é transferida para as fábricas próprias e apenas o excesso de produção é vendido no mercado.



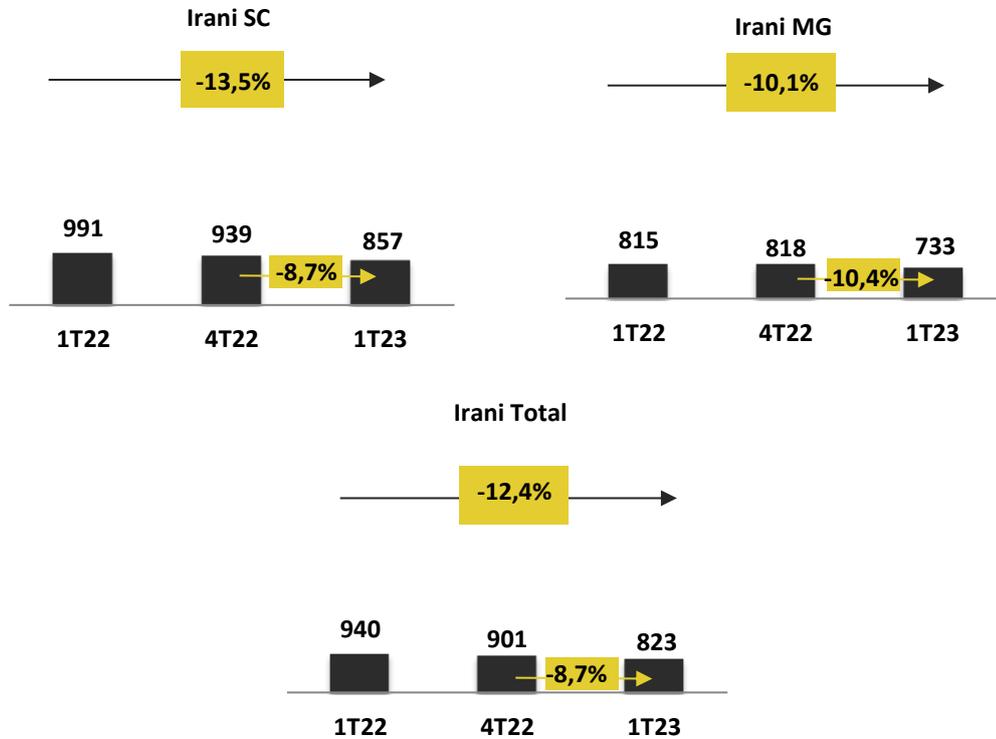
## Aparas

O Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) recicla aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado) da Companhia, no conceito de economia circular. A reciclagem aumenta o ciclo de vida da fibra do papel, um recurso que, além de tudo, é renovável, por ter origem em florestas plantadas. A reciclagem das aparas de papel contribui positivamente para a economia de baixo carbono, uma vez que as florestas que deram origem à fibra removeram carbono da atmosfera. As aparas representaram 21% do custo total de produção de papel no 1T23. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércio e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. No 1T23, os preços FOB das aparas tiveram significativa redução quando comparados aos de 1T22 e 4T22, e se apresentaram conforme gráfico abaixo:



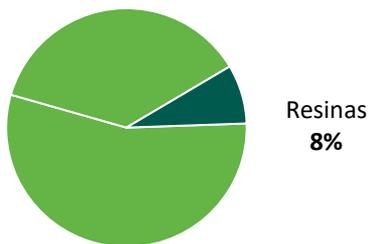
Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

**Evolução do Preço de Aparas (Preço Líquido R\$/t | CIF)**



**Segmento Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)**

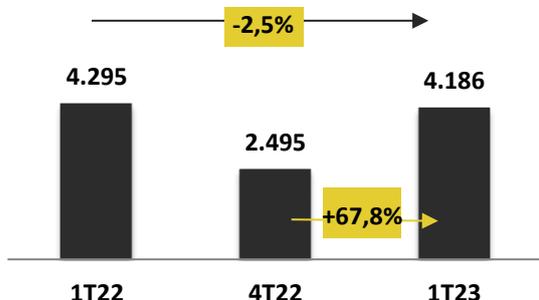
**Contribuição na Receita 1T23**



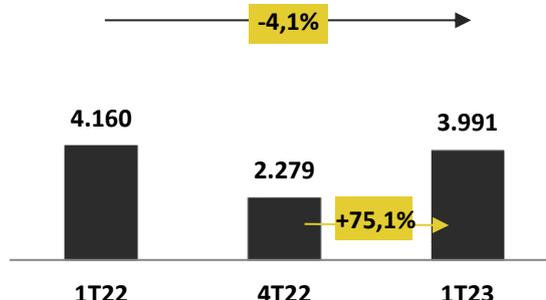
A operação Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou no 1T23 9 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (17 mil metros no 1T22) e forneceu 978 toneladas de resinas in natura (818 toneladas no 1T22) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 1T23 apresentou redução de 2,5% quando comparado ao do 1T22 e aumento de 67,8% quando comparado ao do 4T22. O volume de vendas apresentou redução de 4,1% quando comparado ao do 1T22 e aumento de 75,1% em relação ao 4T22.

Produção de Breu e Terebintina (t)

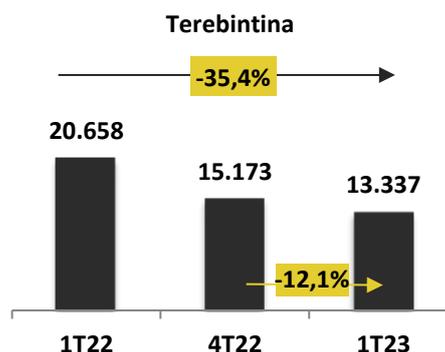
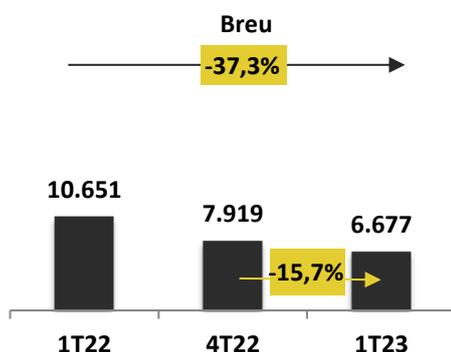


Venda de Breu e Terebintina (t)



No 1T23, o preço médio bruto do breu foi 37,3% inferior ao do 1T22, e 15,7% inferior quando comparado com o 4T22. Já o preço da terebintina teve redução de 35,4% quando comparado ao do 1T22, 12,1% inferior quando comparado com o do 4T22. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e do câmbio.

Preços Médios (R\$/t)



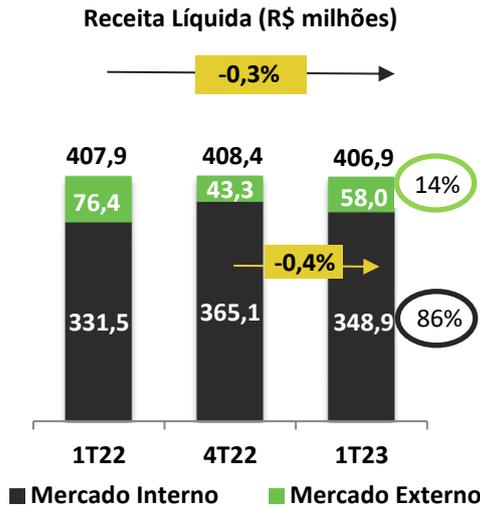
## Desempenho Econômico-Financeiro

### Receita Líquida de Vendas

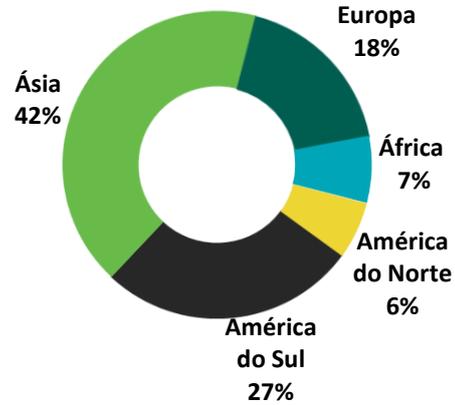
A receita líquida de vendas do 1T23 foi de R\$ 406.884 mil, estabilidade quando comparada à do 1T22 e quando comparada à do 4T22.

No mercado interno, a receita líquida de vendas foi de R\$ 348.912 mil no trimestre e mostrou aumento de 5,2% quando comparada à do 1T22 e redução de 4,4% em relação à do 4T22. A receita no mercado doméstico respondeu por 86% do total da receita da Irani no 1T23.

As exportações no 1T23 atingiram R\$ 57.912 mil, 24,1% inferiores ao 1T22 e 34,0% superiores ao 4T22, representando 14% da receita líquida de vendas total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 42% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 27%. Os demais mercados compreendem: Europa (18%), África (7%) e América do Norte (6%).

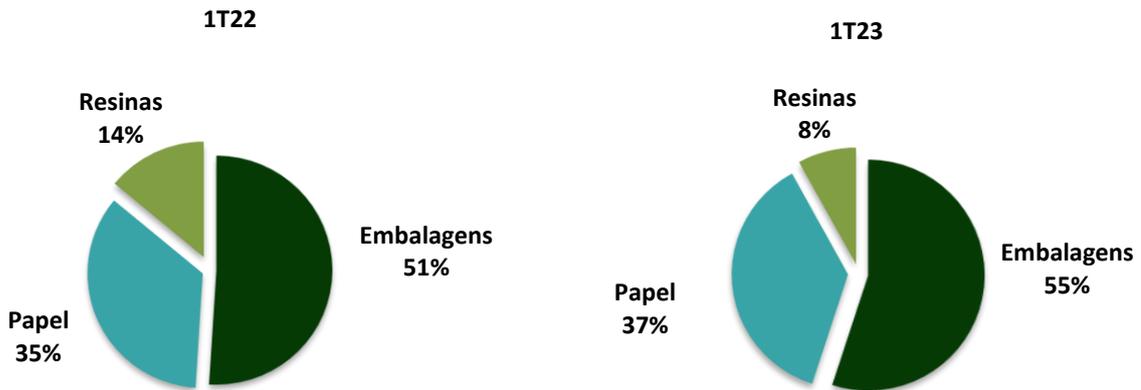


**Receita Líquida Mercado Externo por Região 1T23**



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado), responsável por 55% da receita líquida consolidada no 1T23, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) com 37% e Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina), com 8%.

**Receita Líquida por Segmento**

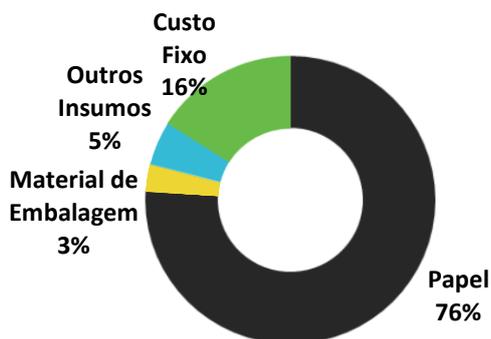


**Custo dos Produtos Vendidos**

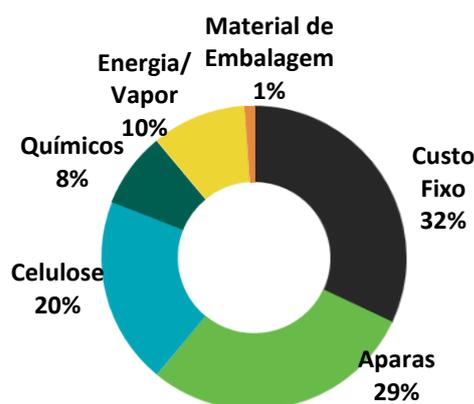
O custo dos produtos vendidos no 1T23 foi de R\$ 246.115 mil, 5,6% superior ao 1T22, relacionado principalmente ao crescimento ordinário dos custos fixos no período e pela redução do preço das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

A formação do custo por Segmento de atuação da Irani no 1T23 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

**Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)**

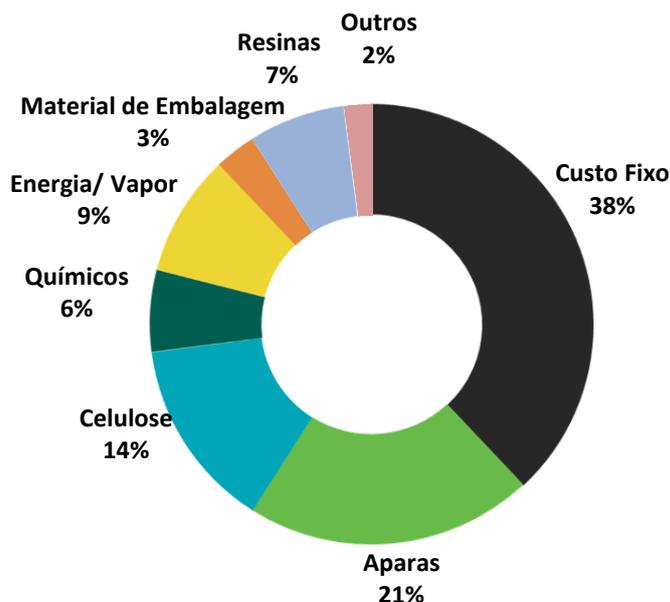


**Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)\***



\* a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel) não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

**Custo Total 1T23**



**Despesas e Receitas Operacionais**

As despesas com vendas no 1T23 totalizaram R\$ 31.544 mil, sendo 8,2% superiores quando comparadas ao 1T22, e representaram 7,8% da receita líquida consolidada, maior que os 7,1% no 1T22 em função de aumento nos preços de fretes de vendas.

As despesas administrativas no 1T23 totalizaram R\$ 27.608 mil (R\$ 20.653 mil no 1T22), um aumento de 33,7% quando comparadas ao 1T22 principalmente devido ao aumento das despesas de pessoal em função da atualização pelos acordos coletivos, e também dos efeitos da inflação nas demais despesas, e representaram 6,8% da receita líquida consolidada, maior que os 5,1% no 1T22.

Outras receitas/despesas operacionais líquidas resultaram em uma receita de R\$ 5.083 mil no 1T23, contra uma receita de R\$ 5.042 mil no 1T22.

## Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	1T23	4T22	1T22	Var. 1T23/ 4T22	Var. 1T23/ 1T22	UDM23	UDM22	Var. UDM23/ UDM22
<b>Lucro Líquido</b>	<b>82.958</b>	<b>85.919</b>	<b>112.148</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-26,0%</b>	<b>349.020</b>	<b>340.760</b>	<b>2,4%</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	34.409	28.455	27.440	20,9%	25,4%	147.119	105.872	39,0%
Exaustão	5.026	6.243	7.847	-19,5%	-36,0%	29.700	25.262	17,6%
Depreciação e Amortização	20.314	19.176	16.028	5,9%	26,7%	74.793	69.070	8,3%
Resultado Financeiro	19.178	14.175	16.420	35,3%	16,8%	64.261	55.028	16,8%
<b>EBITDA</b>	<b>161.885</b>	<b>153.968</b>	<b>179.883</b>	<b>5,1%</b>	<b>-10,0%</b>	<b>664.893</b>	<b>595.992</b>	<b>11,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>39,8%</b>	<b>37,7%</b>	<b>44,1%</b>	<b>2,1p.p.</b>	<b>-4,3p.p.</b>	<b>39,4%</b>	<b>36,0%</b>	<b>3,4p.p.</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>								
Varição do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(33.923)	(40.208)	(26.086)	-15,6%	30,0%	(146.840)	(58.124)	152,6%
Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>	(3.870)	3.151	(17.229)	-222,8%	-77,5%	(7.993)	(21.759)	-63,3%
Participação dos Administradores <sup>(3)</sup>	4.118	2.325	-	77,1%	-	19.570	14.032	39,5%
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>128.210</b>	<b>119.236</b>	<b>136.568</b>	<b>7,5%</b>	<b>-6,1%</b>	<b>529.630</b>	<b>530.141</b>	<b>-0,1%</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>31,5%</b>	<b>29,2%</b>	<b>33,5%</b>	<b>2,3p.p.</b>	<b>-2,0p.p.</b>	<b>31,4%</b>	<b>32,0%</b>	<b>-0,6p.p.</b>

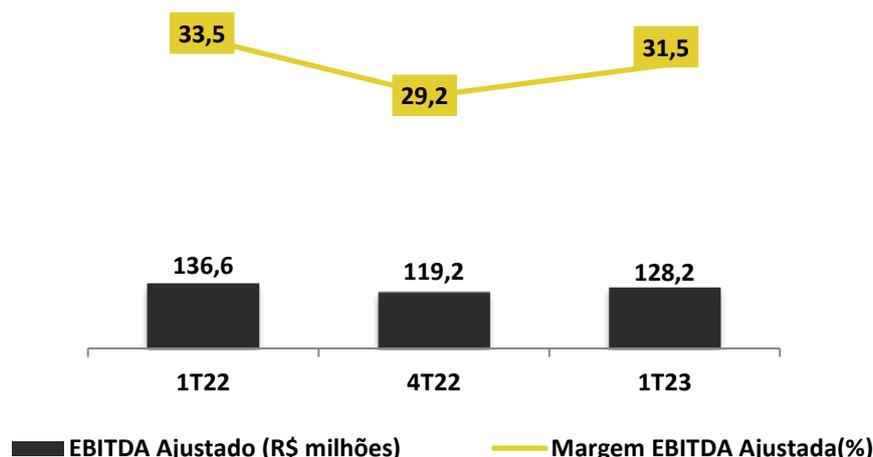
<sup>1</sup>Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

<sup>2</sup>Eventos Não Recorrentes: O valor de (R\$ 3.870 mil) refere-se a reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva.

<sup>3</sup>Participação dos Administradores: O valor de R\$ 4.118 mil refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação, totalizou no 1T23 R\$ 128.210 mil, com margem de 31,5%, 6,1% inferior ao 1T22, apurado em R\$ 136.568 mil, e 7,5% superior ao 4T22, apurado em R\$ 119.236 mil. Os principais fatores relacionados ao crescimento do EBITDA Ajustado neste 1T23 em relação ao 4T22 foi a redução do preço das aparas no período. Nos últimos 12 meses, o EBITDA Ajustado foi de R\$ 529.630 mil, com margem de 31,4%.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



## Resultado Financeiro

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	1T23	4T22	1T22	UDM23 <sup>1</sup>	UDM22 <sup>1</sup>
Receitas Financeiras	41.159	44.016	19.789	124.195	60.161
Despesas Financeiras	(60.337)	(58.191)	(36.209)	(188.456)	(115.189)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>(19.178)</b>	<b>(14.175)</b>	<b>(16.420)</b>	<b>(64.261)</b>	<b>(55.028)</b>
Varição cambial ativa	3.373	4.524	7.718	18.517	28.346
Varição cambial passiva	(3.647)	(4.197)	(11.633)	(17.979)	(35.577)
<b>Varição cambial líquida</b>	<b>(274)</b>	<b>327</b>	<b>(3.915)</b>	<b>538</b>	<b>(7.231)</b>
Receitas Financeiras sem variação cambial	37.786	39.492	12.071	105.678	31.815
Despesas Financeiras sem variação cambial	(56.690)	(53.994)	(24.576)	(170.477)	(79.612)
<b>Resultado Financeiro sem variação cambial</b>	<b>(18.904)</b>	<b>(14.502)</b>	<b>(12.505)</b>	<b>(64.799)</b>	<b>(47.797)</b>
Juros e fianças imobilizados (BNDES) <sup>2</sup>	(12.557)	(7.521)	(7.126)	(41.364)	(17.365)

<sup>1</sup>Acumulado dos últimos doze meses.

<sup>2</sup>Não inclusos nas demais linhas acima, pois não impactam o resultado financeiro.

O resultado financeiro, sem variação cambial, foi negativo de R\$ 19.178 mil no 1T23 contra R\$ 16.420 mil no 1T22 e R\$ 14.175 mil no 4T22. No 1T23, foram imobilizados R\$ 12.557 mil de juros e fianças referentes ao financiamento da FINAME (BNDES) para os investimentos da Plataforma Gaia, e nos UDM23 R\$ 41.364 mil. O aumento do resultado financeiro, em relação ao 1T22, considerando tais imobilizações, deve-se principalmente: (i) ao aumento da SELIC, impactando o custo médio da dívida e (ii) ao aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia. Já o aumento em relação ao 4T22 deve-se principalmente: (i) ao aumento da dívida líquida, principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia, (ii) ao aumento dos juros com operações financeiras devido a 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes (CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio) concluída durante o 4T22 e (iii) ao impacto positivo do reconhecimento de correção monetária sobre saldo de venda do imóvel industrial onde estava localizada a Unidade de embalagem Vila Maria, que teve suas operações descontinuadas no ano de 2019.

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 274 mil no 1T23, frente ao impacto negativo de R\$ 3.915 mil no 1T22 e frente aos R\$ 327 mil positivos no 4T22. A valorização do real frente ao dólar neste trimestre impactou negativamente o saldo de contas a receber de clientes externos e positivamente o saldo de dívida em moeda estrangeira.

Em 31 de março de 2023, a Companhia mantinha apenas 2% da sua dívida em moeda estrangeira, visando fazer frente a eventuais variações do saldo de clientes de exportação, minimizando assim efeitos de variação cambial no resultado

Considerando os fatores citados, o resultado financeiro registrado foi de R\$ 18.904 mil negativos no 1T23, representando aumento de 51,2% em relação ao 1T22 e aumento de 30,4% em relação ao 4T22.

## Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 4,74/US\$ em 31 de março de 2022, aumentou 7,17% ao fim de março de 2023 (2,68% inferior quando comparada com a do 4T22) e chegou a R\$ 5,08/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,19/US\$, estável quando comparada à taxa de câmbio do mesmo período de 2022 e 1,33% inferior quando comparada à do 4T22.

R\$ mil	1T23	4T22	1T22	$\Delta$ 1T23/4T22	$\Delta$ 1T23/1T22
Dólar final	5,08	5,22	4,74	-2,68%	+7,17%
Dólar médio	5,19	5,26	5,23	-1,33%	-0,76%

## Endividamento

Consolidado (R\$ mil)	1T23	1T22
Circulante	242.469	83.965
Não circulante	1.591.044	803.174
Dívida bruta <sup>1</sup>	1.833.513	887.139
Circulante	13%	9%
Não circulante	87%	91%
Moeda Nacional	1.799.101	862.961
Moeda Estrangeira	34.412	24.178
Dívida bruta <sup>1</sup>	1.833.513	887.139
Moeda Nacional	98%	97%
Moeda Estrangeira	2%	3%
Saldo de Caixa	1.033.819	409.199
Dívida líquida	799.694	477.940
EBITDA LTM	529.630	530.141
<b>Dívida líquida/EBITDA</b>	<b>1,51</b>	<b>0,90</b>

<sup>1</sup> Dívida bruta é calculada somando os empréstimos e financiamentos, debêntures e instrumentos financeiros derivativos – swap.

A dívida líquida, em 31 de março de 2023, totalizou R\$ 799.694 mil comparado a R\$ 477.940 mil em 31 de março de 2022, representando um aumento de 67,3% ou R\$ 321.754 mil, devido ao fluxo de caixa livre negativo no período ocasionado principalmente pelos desembolsos dos investimentos da Plataforma Gaia.

A dívida bruta, em 31 de março de 2023, totalizava R\$ 1.833.513 mil comparado a R\$ 887.139 mil em 31 de março de 2022, representando um aumento de 106,7% ou R\$ 946.374 mil, devido principalmente (i) a 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes (CRA - Certificados de Recebíveis do Agronegócio) no 4T22 no montante de R\$ 720.000 mil, e (ii) a entrada parcial dos recursos do Finame Direto junto ao BNDES, no montante de R\$ 176.099 mil no 2T22 e R\$ 71.385 no 1T23.

O perfil da dívida bruta, em 31 de março de 2023, era de 13% com vencimento no curto prazo e 87% com vencimento no longo prazo e 98% era denominado em moeda local e 2% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida, nos últimos 12 meses, em 31 de março de 2023, foi de 13,8% ao ano. O custo da dívida considera os juros e fianças imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

A posição de caixa ao fim de março de 2023 foi de R\$ 1.033.819 mil (composta por aplicações financeiras e caixa e equivalentes de caixa), comparado a R\$ 409.199 mil em 31 de março de 2022. Maiores detalhes da variação na posição de caixa podem ser observados da tabela do item Fluxo de Caixa Livre e gráfico do item Posição de caixa.

A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado foi de 1,51 vezes no 1T23, contra 0,90 vezes no 1T22. A realavancagem é natural durante a execução dos investimentos e encontra-se em linha com os parâmetros estabelecidos na [Política de Gestão Financeira](#) da Companhia, que estabelece uma meta de 2,5x.

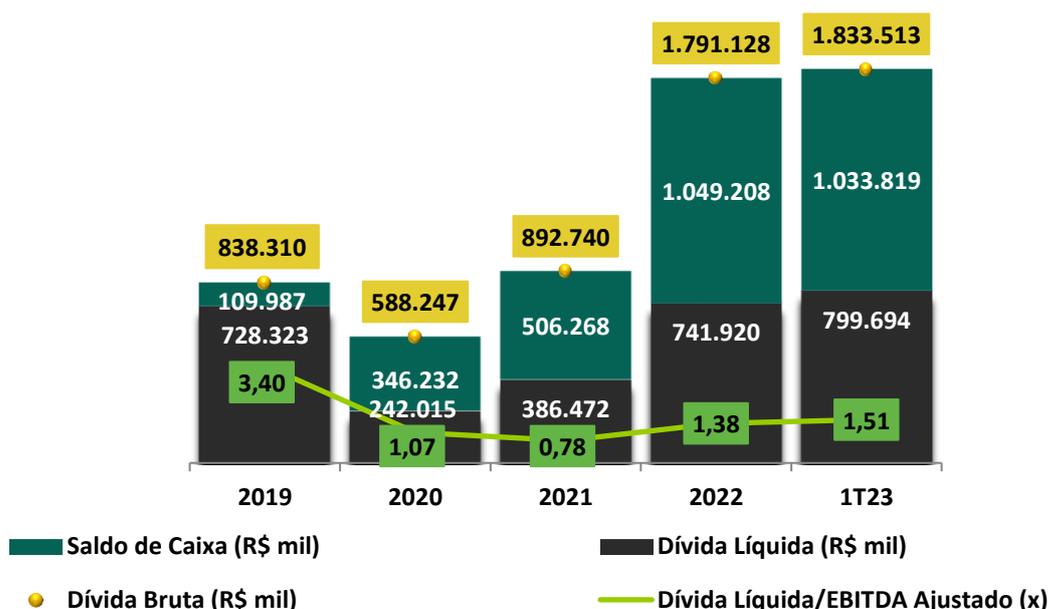
Conforme [Fato Relevante de 28 de maio de 2021](#), o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação de financiamento com a Agência Especial de Financiamento Industrial S.A. - FINAME (BNDES), no valor de até R\$ 484.000 mil, destinado à execução dos investimentos previstos na Plataforma Gaia. A concessão do financiamento em favor da Companhia foi aprovada pela Diretoria do FINAME em 27 de maio de 2021, no âmbito da linha de crédito denominada FINAME DIRETO, e o contrato foi assinado em 31 de maio de 2021.

A operação possui prazo total de 16 anos, dos quais 3 anos são de carência para amortização de principal. Os juros são exigidos semestralmente durante o período de carência e amortização.

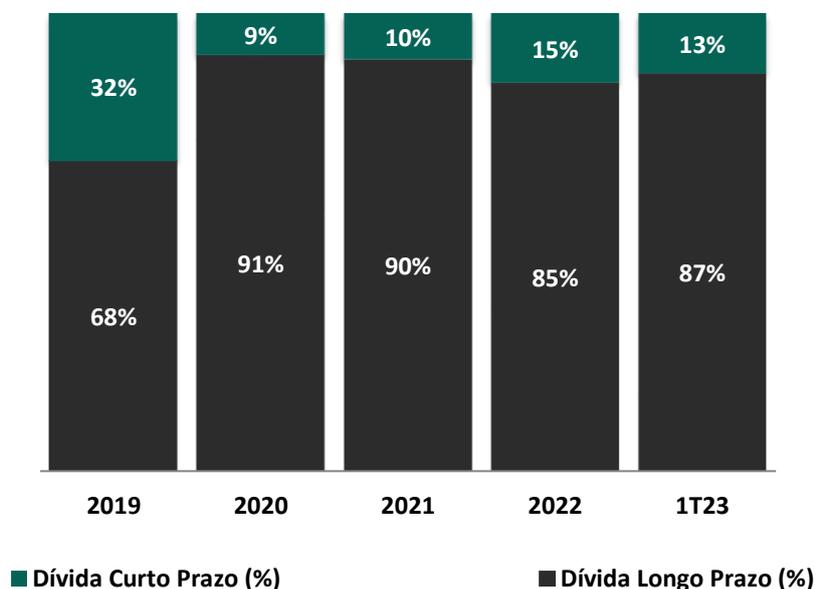
Os juros efetivos, que consideram o custo do BNDES e a comissão das cartas fiança, garantias da operação, são de IPCA + 6,24% a.a.

O ingresso dos recursos ocorreu em três liberações, vinculadas as aquisições e pagamento dos equipamentos da Plataforma Gaia, sendo a primeira durante o 4T21 no montante de R\$ 236.517, a segunda durante o 2T22, no montante de R\$ 176.099 e a terceira e última durante o 1T23, no montante de R\$ 71.385.

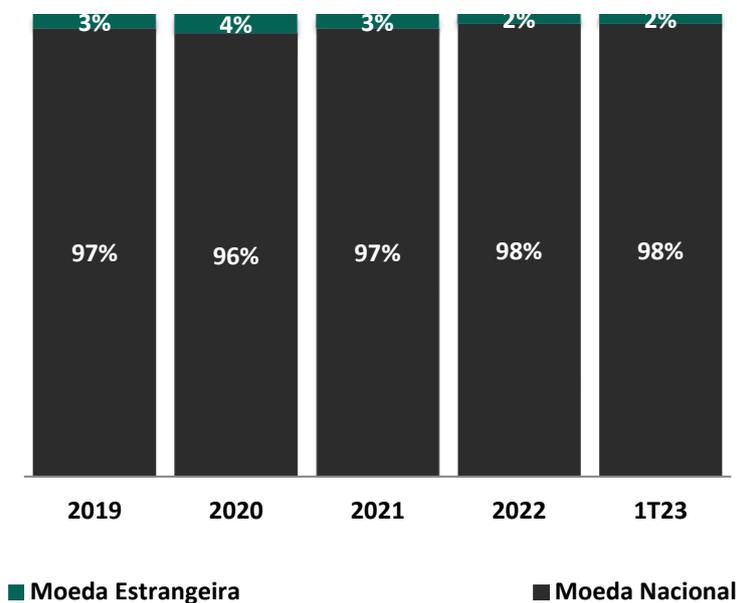
#### Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA Ajustado



## Perfil da Dívida Bruta



## Composição da Dívida Bruta



## Rating de crédito

Em 27 de fevereiro de 2023 a S&P Global Ratings efetuou revisão anual dos *ratings* de crédito e das emissões de debêntures da Companhia. Foi mantido o *rating* de crédito de emissor de longo prazo de 'brAA' na Escala Nacional Brasil, [atribuído em 5 de julho de 2021](#). Segundo a agência, a perspectiva estável do *rating* de emissor indica a expectativa de que a Irani manterá uma

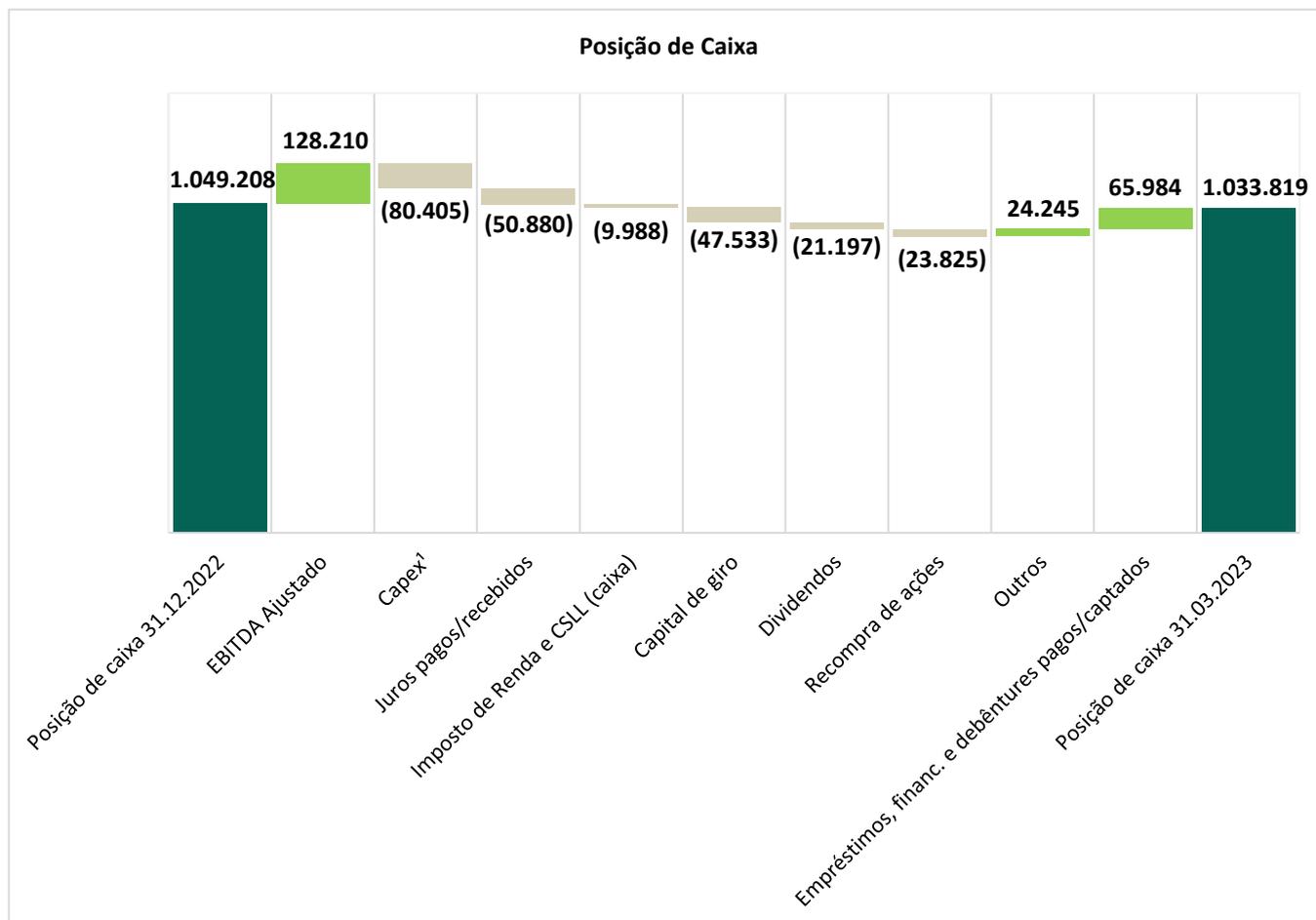
geração de caixa crescente nos próximos anos, com maior rentabilidade e fortalecendo suas métricas de crédito, além da expectativa de que a empresa se manterá como entidade isolada em relação a riscos de refinanciamento no nível do grupo controlador.

Também foram mantidos os ratings 'brAA+' atribuídos em 5 de julho de 2021 a 3ª Emissão Pública de Debêntures Verdes e 4ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

Em 20 de dezembro de 2022 a S&P Global Ratings efetuou revisão trimestral dos *ratings* das 1ª e 2ª Séries dos CRAs da 19ª Emissão da Eco Securitizadora vinculados e lastreados pela 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes da Irani. Foi mantido o *rating* 'brAA (sf)', [atribuído em 26 de setembro de 2022](#).

## Posição de caixa

A posição de caixa da Companhia, que era de R\$ 1.049.208 mil em 31 de dezembro de 2022, registrou redução de 1,5% no 1T23, atingindo R\$ 1.033.819 mil em 31 de março de 2023. As origens e aplicações dos recursos estão apresentadas conforme segue:



<sup>1</sup> Considera o desembolso de R\$ 4.144 mil de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

## Fluxo de Caixa Livre

Fluxo de Caixa Livre	1T23	4T22	1T22	UDM23	UDM22
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>128.210</b>	<b>119.236</b>	<b>136.568</b>	<b>529.630</b>	<b>530.141</b>
(-) Capex <sup>(1)</sup>	(80.405)	(136.778)	(122.203)	(502.891)	(485.980)
(-) Juros pagos/recebidos	(50.880)	28.162	(19.314)	(42.927)	(43.980)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(9.988)	(26.847)	(25.865)	(86.569)	(102.261)
(+/-) Capital de giro	(47.533)	(7.042)	(40.935)	(17.136)	(17.891)
(-) Dividendos + JCP	(21.197)	(23.567)	(15.892)	(164.091)	(95.464)
(-) Recompra de ações	(23.825)	(4.479)	(12.224)	(58.072)	(30.789)
(+/-) Outros	30.567	(1.267)	11.083	47.980	16.718
<b>Fluxo de Caixa Livre</b>	<b>(75.051)</b>	<b>(52.582)</b>	<b>(88.782)</b>	<b>(294.076)</b>	<b>(229.505)</b>
Dividendos + JCP	21.197	23.567	15.892	164.091	95.464
Recompra de ações	23.825	4.479	12.224	58.072	30.789
Plataforma Gaia <sup>(1)</sup>	60.238	108.510	97.926	402.651	394.744
Projetos Expansão	222	25	52	248	1.259
<b>Fluxo de Caixa Livre ajustado<sup>(2)</sup></b>	<b>30.431</b>	<b>83.999</b>	<b>37.312</b>	<b>330.987</b>	<b>292.750</b>
<b>FCL ajustado Yield<sup>(3)</sup></b>				<b>17,4%</b>	<b>16,3%</b>

<sup>(1)</sup> Considera o desembolso de R\$ 1.162 mil no 1T22, R\$ 10.120 mil no 4T22, R\$ 4.144 mil no 1T23, R\$ 7.128 mil nos UDM22 e R\$ 40.438 mil nos UDM23 de juros e fianças imobilizados, referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia.

<sup>(2)</sup> Excluídos dividendos, JCP e Recompra de ações, Plataforma Gaia e Projetos Expansão.

<sup>(3)</sup> Yield - FCL ajustado dividido pelo valor médio de mercado nos UDM.

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e outros Projetos de Expansão, bem como remunerações aos acionistas, foi de R\$ 30.431 mil no 1T23, uma redução de 22,6% em relação ao registrado no 1T22.

O aumento nos juros pagos se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13) e nos meses de fevereiro e agosto da 5ª Emissão Privada de Debêntures Verdes.

O Capital de Giro negativo neste trimestre é reflexo, principalmente, da redução na conta obrigações sociais e previdenciárias, devido ao pagamento das remunerações variáveis referentes ao exercício de 2022, frente às variações das demais contas cíclicas, que historicamente tem sazonalidade negativa no 1T.

Neste trimestre, foram distribuídos R\$ 21.197 mil em dividendos referentes ao resultado do 4T22, representando um payout de 25% do lucro base para distribuição de dividendos daquele trimestre e um incremento de 33,4% frente ao 1T22. Mais detalhes sobre a remuneração aos acionistas estão disponíveis no item Mercado de Capitais.

A linha Outros foi impactada positivamente neste trimestre pelo recebimento integral do saldo da venda do imóvel industrial onde estava localizada a Unidade de embalagem Vila Maria, que teve suas operações descontinuadas no ano de 2019, no montante de R\$ 29.525 mil.

Nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2023, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 330.987 mil, um aumento de 13,1% em relação aos R\$ 292.750 mil registrados nos 12 meses findos em 31 de março de 2022. Tal aumento foi impactado positivamente pelo menor pagamento de imposto de renda e CSLL e recebimento da venda de ativo citada anteriormente.

O *Free Cash Flow Yield* foi de 17,4% nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2023, um aumento de 1,1 p.p. em relação ao apurado nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2022, devido ao aumento do Fluxo de Caixa Livre Ajustado em maior proporção que o valor médio de mercado da Companhia nesse período.

### **Return on invested capital (ROIC)**

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 22,8% nos últimos 12 meses, uma redução de 0,2 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2,6 p.p. frente aos 12 meses findos em 31 de março de 2022. A redução registrada nas comparações deve-se principalmente ao aumento no Capital Investido Ajustado. Esse efeito é natural durante o ramp-up dos Investimentos da Plataforma Gaia, uma vez que o Capex finalizado é adicionado imediatamente ao Capital Investido Ajustado, enquanto os retornos gerados pelos Projetos impactam o Fluxo de Caixa Operacional Ajustado de maneira gradual.

O ROIC em patamares elevados demonstra o comprometimento em gerar retornos consistentes acima do custo do capital (WACC). Nosso ROIC é referência no setor de embalagens sustentáveis no Brasil e no mundo, e demonstra a força da sustentabilidade (ESG) como tendência secular que impulsiona nossos resultados econômicos.

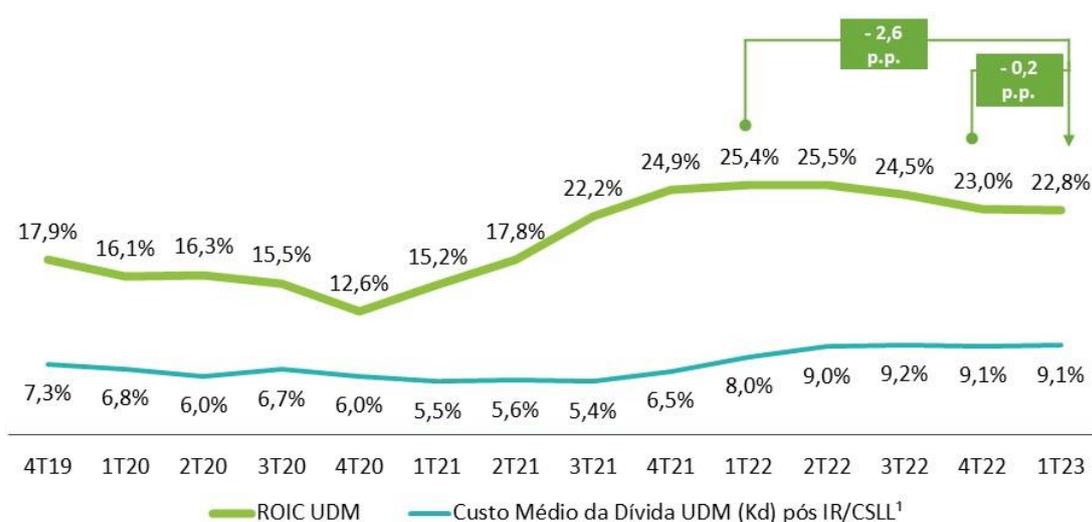
<b>ROIC (R\$ mil) - UDM<sup>(1)</sup></b>	<b>1T23</b>	<b>4T22</b>	<b>1T22</b>
<b>Ativo Total</b>	<b>2.855.007</b>	<b>2.689.926</b>	<b>2.211.765</b>
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(556.947)	(533.924)	(489.426)
(-) Obras em Andamento	(639.756)	(580.687)	(305.550)
<b>Capital Investido</b>	<b>1.658.304</b>	<b>1.575.316</b>	<b>1.416.789</b>
(-) Ajuste CPC 29 <sup>(2)</sup>	(156.278)	(132.556)	(87.891)
<b>Capital Investido Ajustado</b>	<b>1.502.026</b>	<b>1.442.760</b>	<b>1.328.898</b>
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>529.630</b>	<b>537.988</b>	<b>530.141</b>
(-) Capex Manutenção	(99.991)	(104.272)	(89.977)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(86.569)	(102.446)	(102.261)
<b>Fluxo de Caixa Operacional Ajustado</b>	<b>343.070</b>	<b>331.270</b>	<b>337.903</b>
<b>ROIC<sup>(3)</sup></b>	<b>22,8%</b>	<b>23,0%</b>	<b>25,4%</b>

<sup>(1)</sup> Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

<sup>(2)</sup> Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

<sup>(3)</sup> ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

## ROIC UDM x Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL



<sup>1</sup>Custo Médio da Dívida UDM (Kd) pós IR/CSLL: Juros UDM/média dívida bruta últimos 4 trimestres deduzidos IR/CSLL de 34%. Considera os juros imobilizados referentes ao financiamento dos investimentos da Plataforma Gaia

Uma vez que a Companhia: (i) possui opção de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa da 3ª Emissão de Debêntures Verdes a partir de 19 de julho de 2023; e (ii) possui posição robusta de caixa com recursos não alocados à geração de EBITDA; optou, para fins de cálculo do ROIC, reduzir o saldo de principal da referida operação, no montante de R\$ 505.000 mil, do Capital Investido ajustado, a partir do 4T22. Tal ajuste visa refletir de maneira mais adequada o Capital efetivamente investido na geração de EBITDA. Sem o ajuste, o ROIC reportado nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2023 seria de 19,5%.

## Lucro Líquido

No 1T23, o lucro líquido foi de R\$ 82.958 mil em comparação ao lucro de R\$ 112.148 mil no 1T22 e R\$ 85.919 mil de lucro no 4T22. O principal impacto em relação ao 4T22 se refere a pequena redução na variação do valor justo dos ativos biológicos.

## Investimentos

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 84.986 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 42.122 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I, II e III (1º Ciclo), além de R\$ 13.971 mil nos Projetos Gaia VI, VII, VIII e IX (2º Ciclo).

R\$ mil	1T23
Prédios	37
Equipamentos	75.344
Intangível	5.266
Reflorestamento	4.339
<b>Total</b>	<b>84.986</b>

## Plataforma Gaia

### 1º Ciclo

Os destaques no primeiro trimestre de 2023 no projeto **Gaia I** - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades começam pelo startup do pátio de madeiras cavaco processo e início do comissionamento das novas ETA (Estação de Tratamento de Água). Além disso, foram realizadas as sopragens nas linhas de ar comprimido da evaporação e caldeira de recuperação e linhas de vapor da caldeira de recuperação. Por fim, foram realizados treinamentos para equipes de processo da caldeira de recuperação, evaporação e recuperação de calor. Em andamento, está sendo realizado o planejamento do comissionamento das demais ilhas, a montagem dos últimos equipamentos, instrumentos, lançamento de cabos nas áreas de caustificação e cozimento e lavagem.

O Projeto **Gaia II** encaminha-se para o encerramento. O upgrade da impressora Ward foi realizado em março, bem como os testes de performance na linha de paletização de caixas, encerrando assim 100% do escopo previsto do projeto. Em andamento estão sendo realizados acabamentos civis, finalização do PPCI (Projeto de Prevenção e Proteção Contra Incêndio), SPDA (Sistema de Proteção contra Descargas Atmosféricas) e emissão de documentos para NR12.

Para o Projeto **Gaia III** - Reforma da Máquina de Papel 2 continuamos acompanhando a curva de performance da máquina que se mantém acima do esperado, sinalizando um maior volume de produção com melhora significativa na qualidade do papel e indicadores de retorno acima do previsto.

Em relação ao projeto **Gaia IV** - Repotenciação Cristo Rei está em estudos ambientais para o processo de licenciamento ambiental e obtenção de LAP (Licença Ambiental Prévia) e EAS (Estudo Ambiental Simplificado).

Para o Projeto **Gaia V** – Repotenciação São Luiz recebemos a LAP ( Licença Ambiental Previa) com validade de 60 meses. Em andamento, iniciamos a orçamentação para estudos complementares de Reófitas e do Cagado Rajado da AIBH ( Avaliação Integrada da Bacia Hídrica) do Rio Irani.

Neste 1T23, foram investidos R\$ 42.122 mil no primeiro Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 36.055 mil na Gaia I, R\$ 5.004 mil na Gaia II e R\$ 1.063 mil no Gaia III. Ao total, foram investidos R\$ 715.028 mil desde início do primeiro ciclo, sendo o total R\$ 528.165 mil no Gaia I e R\$ 127.063 mil no Gaia II e R\$ 59.800 no Gaia III.



Plataforma Gaia – 1º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	94,9%
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	98,5%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	100%
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

**2º Ciclo**

No projeto **Gaia VI** - Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo, durante o primeiro trimestre de 2023, para a Papel SC foi concluída a configuração da rede de coleta do processo de preparação de massa e está em andamento a estruturação das telas e relatórios automatizados. Na Papel MG e Resinas RS está sendo realizada a coleta e organização dos dados. Já na Embalagem SC foi finalizada a instalação e configuração da rede de coleta de dados e iniciou-se o levantamento das telas e relatórios que serão desenvolvidos.

Para o projeto **Gaia VII** – Ampliação ETE Fase 1 podemos destacar que foi concluída a concretagem da última etapa das paredes do tanque de equalização, a execução de reaterro e estrutura da casa de sopradores e conclusão de instalações nas demais estruturas. Em andamento está o desenvolvimento do novo sistema de supervisão e controle da ETE, testes hidrostático do tanque de equalização, passagem de cabos, testes de performances dos filtros e preparo da armadura para paredes do tanque de aeração. É importante ressaltar também que em virtude de reajuste de preços nos pacotes de construção civil, mecânica e equipamentos, assim como alterações necessárias no escopo e engenharia, o projeto teve seu orçamento ajustado de R\$ 22.886 mil para R\$ 49.957 mil.

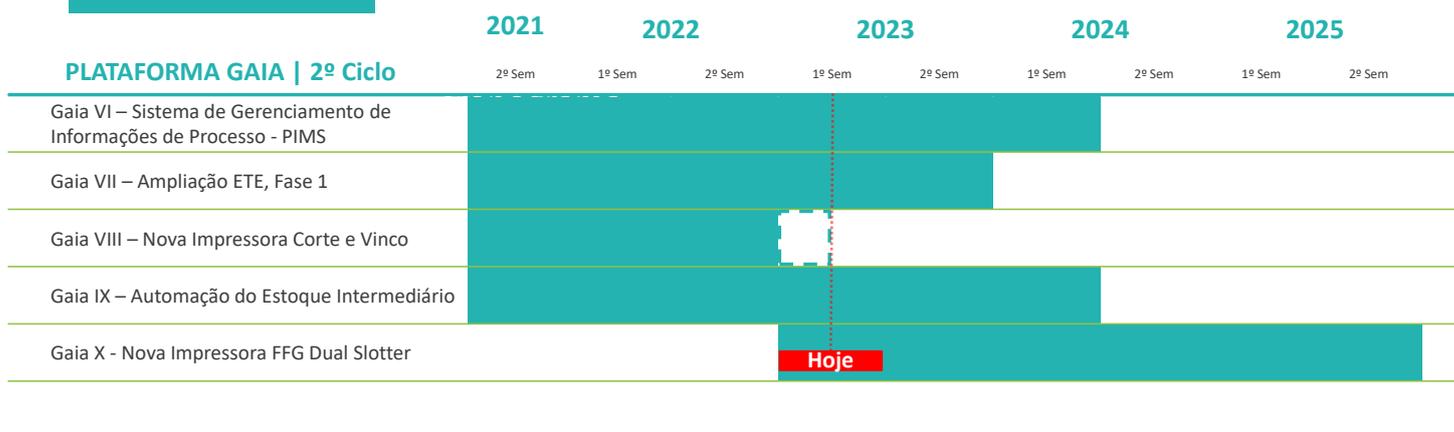
No projeto **Gaia VIII** – Nova Impressora Corte e Vinco os startups da impressora, amarradeira e linha de acabamento foram finalizados, dessa forma a execução do projeto encontra-se concluída. No momento, seguimos acompanhando a curva de performance da nova impressora.

Já o projeto **Gaia IX** – Automação do Estoque Intermediário foram realizadas visitas técnicas na sede do fornecedor para verificar os equipamentos em fabricação e recebemos os prefeeders no porto no Brasil. Está em andamento a execução das obras civis, adequação da casa de tintas, fabricação da estrutura metálica do mezanino e montagem da infraestrutura elétrica.

E, por fim, no projeto **GAIA X** – Nova Impressora FFG Dual Slotter foi finalizado o processo de aquisição da impressora. Está em andamento o processo de aquisição do prefeeder, a elaboração do cronograma detalhado do projeto e, em fase de concepção e engenharia da solução de paletização para a máquina.

Neste 1T23, foram investidos R\$ 13.971 mil no segundo Ciclo da Plataforma Gaia, sendo R\$ 1.053 mil na Gaia VI, R\$ 6.896 mil na Gaia VII, R\$ 1.228 mil no Gaia VIII e R\$ 4.794 mil no Gaia IX. Ao total, foram investidos R\$ 52.508 mil desde início do segundo ciclo, sendo o total R\$ 4.368 mil no Gaia VI, R\$ 21.772 mil no Gaia VII, R\$ 13.506 no Gaia VIII e R\$ 12.862 no Gaia IX.

### Cronograma



Plataforma Gaia – 2º Ciclo	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	N/A	54,2%
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	100%	54%
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	N/A	99%
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	N/A	41,5%
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	N/A	

Plataforma Gaia – 1º e 2º Ciclo	Unidade	Investimento Estimado (Bruto)	Investimento Estimado (Líquido)	Investimento Realizado 1T23	Investimento Realizado até 31/03/2023
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	581.309	494.849	36.055	528.165
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	150.433	118.189	5.004	127.063
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	57.613	44.556	1.063	59.800
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.300	28.318	-	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	58.855	-	-
Gaia VI – Sistema de Gerenciamento de Informações de Processo - PIMS	Papel SC Campina da Alegria	18.400	15.304	1.053	4.368
Gaia VII – Ampliação ETE, Fase 1	Papel SC Campina da Alegria	49.597	45.159	6.896	21.772
Gaia VIII – Nova Impressora Corte e Vinco	Embalagem SP Indaiatuba	21.318	15.034	1.228	13.506
Gaia IX – Automação do Estoque Intermediário	Embalagem SP Indaiatuba	42.860	29.897	4.794	12.862
Gaia X - Nova Impressora FFG Dual Slotter	Embalagem SC Campina da Alegria	50.916	37.073	-	-
	<b>Total</b>	<b>1.066.970</b>	<b>887.234</b>	<b>56.093</b>	<b>767.536</b>

## Mercado de Capitais

### DEBÊNTURES VERDES

#### 3ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 [Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. As debêntures são negociadas no mercado secundário pelo código CELU13. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 1T23, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 3,40% a.a.

Conforme previsto na Escritura de Emissão da CELU13, a Companhia possui opções de Resgate Antecipado Facultativo total ou parcial e opção de Amortização Antecipada Facultativa, a partir de 19 de julho de 2023.

A emissão possui Rating [brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

#### 4ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu, em 03 de março de 2021, [Debêntures Verdes \(RANI14\)](#) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

Durante o 4T21, o mercado de juros no Brasil sofreu forte *stress* devido à pressão inflacionária verificada e, ainda, em função das incertezas sobre as contas fiscais do governo. Com este cenário de elevação das taxas de juros futuros no mercado, abriu-se uma janela de oportunidade para converter a taxa de juros da operação da 4ª Emissão de [Debêntures](#)

[Verdes \(RANI14\)](#), de IPCA + 5,50% a.a. para CDI + 0,71% a.a. via uma operação de *Swap*. A taxa convertida de CDI + 0,71% a.a. é muito abaixo da taxa de juros da [3ª Emissão de Debêntures Verdes \(CELU13\)](#) que foi emitida a CDI + 4,50% a.a., e que, ao final do 4T21, estava sendo negociada no mercado secundário a CDI + 2,45% a.a. A administração da Companhia entende ser saudável manter uma parte maior da dívida indexada ao CDI, uma vez que o financiamento da Plataforma Gaia, via FINAME (BNDES), foi contratado em IPCA +. Na mesma linha, o caixa da Companhia está aplicado em CDI e a dívida em CDI + garante maior alinhamento para fins de proteção. A contratação do *Swap* foi [aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia](#), conforme exige a [Política de Gestão Financeira](#).

A emissão possui [Rating brAA+ pela S&P Global Ratings](#) e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em [Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem](#), com base nas diretrizes do Green Bond Principles de junho de 2018.

#### 5ª EMISSÃO DE DEBÊNTURES VERDES (CRA – CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS DO AGRONEGÓCIO)

Conforme [Reunião do Conselho de Administração de 10 de agosto de 2022](#) rerratificada pela [Reunião do Conselho de Administração de 08 de setembro de 2022](#), [Fato Relevante 11 de agosto de 2022](#) e [Comunicado ao Mercado de 18 de outubro de 2022](#) a Irani concluiu a 5ª (quinta) emissão de 720.000 (setecentas e vinte mil) debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, para colocação privada, com valor unitário de R\$ 1 mil cada, na data de sua emissão, no montante total de R\$ 720.000 mil, dos quais:

- (i) 486.307 (quatrocentos e oitenta e seis mil, trezentos e sete) Debêntures da 1ª Série, correspondente ao valor de R\$ 486.307 mil, remuneradas a CDI + 1,40% a.a. em periodicidade semestral e amortizadas em parcela única no vencimento em 12 de agosto de 2027.
- (ii) 233.693 (duzentos e trinta e três mil, seiscentos e noventa e três) Debêntures da 2ª Série, correspondente ao valor R\$ 233.693 mil, remuneradas a CDI + 1,75% em periodicidade semestral e amortizadas em duas parcelas de igual valor, em 11 de agosto de 2028 e no vencimento em 13 de agosto de 2029.

As Debêntures não contam com qualquer garantia real ou fidejussória, ou qualquer segregação de bens da Irani como garantia, e foram vinculadas a uma operação de securitização, servindo de lastro para a emissão e distribuição pública, nos termos da Instrução da CVM nº 400, de certificados de recebíveis do agronegócio (CRAs) das 1ª (primeira) e 2ª (segunda) séries da [194ª \(centésima nonagésima quarta\) emissão](#) da Eco Securitizadora De Direitos Creditórios Do Agronegócio S.A.

A emissão de CRAs [possui Rating brAA \(sf\) pela S&P Global Ratings](#). As Debêntures e, conseqüentemente, os CRA foram caracterizados como "debêntures verdes" e "CRA Verde" (Green Bond), respectivamente, com base em [Parecer de Segunda Opinião](#) emitido pela consultoria especializada NINT – Natural Intelligence Ltda.

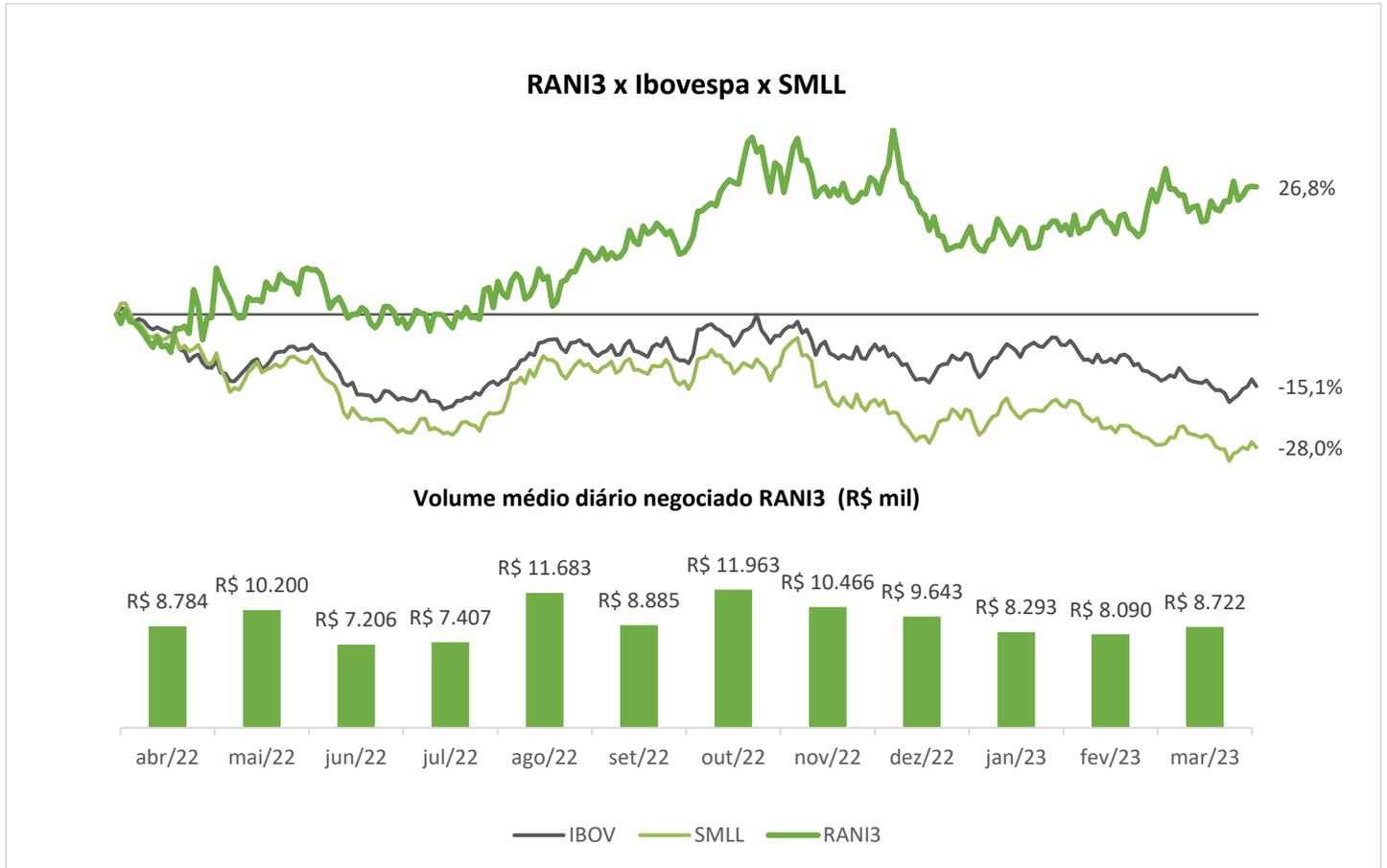
Durante o 1T23 os CRAs foram negociados no mercado secundário a uma taxa média de CDI + 1,57% na 1ª Série e CDI + 1,98% na 2ª Série.

#### CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

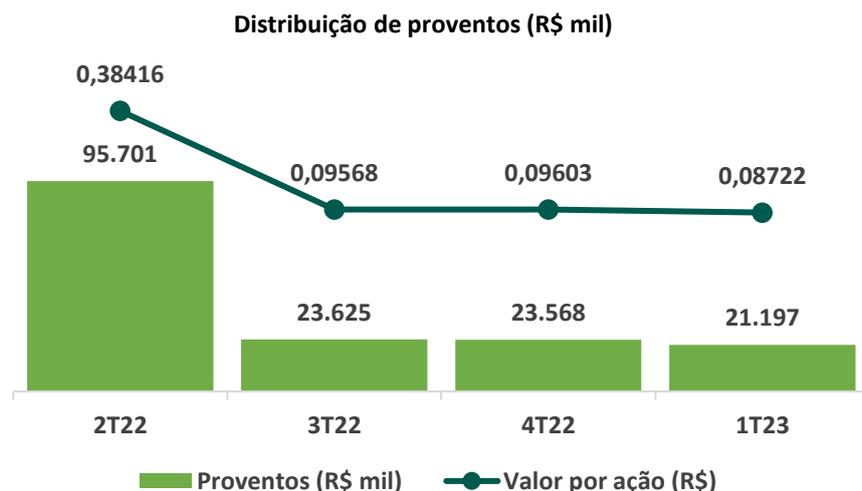
Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 1T23, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 8,62. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGCX, ITAG, IMAT, IBRA, SMLL, IGCT, IGPTW, IAGRO, IDIV e ISE da B3.

A performance e o volume de negociação da ação da Companhia no acumulado dos últimos 12 meses, em comparação com o índice Ibovespa (principal indicador de desempenho das ações negociadas na B3) e com o SMLL (indicador do desempenho de empresas de menor capitalização da B3, o qual a Irani faz parte da carteira teórica), podem ser observados no gráfico abaixo.



## PROVENTOS

Os proventos distribuídos pela Companhia nos últimos 12 meses podem ser observados no gráfico abaixo:



O total de dividendos e juros sobre capital próprio pagos nos últimos doze meses foi de R\$ 0,66309 por ação, totalizando um montante de R\$ 164.091 mil, e equivalente a um *dividend yield* anual de 9,75%, considerando a cotação da ação em 31 de março de 2022, de R\$ 6,80.

## PROGRAMA DE RECOMPRA

Em [Reunião do Conselho de Administração de 17 de agosto de 2022](#), foi aprovado o novo Programa de Recompra de ações de emissão da Companhia (“Programa de Recompra 2022”) com o objetivo de maximizar a geração de valor para os acionistas por meio de uma administração eficiente da estrutura de capital. O programa passou a vigorar a partir de 18 de agosto de 2022 com limite de aquisição de até 9.833.806 ações ordinárias, representativas de 10% do total de ações ordinárias de emissão da Companhia em circulação. Até 31 de março de 2023, a Companhia recomprou 4.402.700 ações, o que representa 44,77% do programa executado, ao valor de R\$ 35.467 mil, inclusos os custos de negociação, equivalente a um preço médio por ação recomprada de R\$ 8,06. O capital social da Irani, em 31 de março de 2023, era representado por 246.359.319 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 4.402.700 ações ordinárias.

## EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme [Fato Relevante divulgado em 17 de abril de 2023](#), foi publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina (pg.5) de 14 de abril de 2023 a Resolução 784/22, referente a concessão à Companhia do PRODEC – Programa de Desenvolvimento da Empresa Catarinense, com as seguintes características:

- Financiamento de 70% do incremento do ICMS NORMAL calculado sobre a média gerada no período de abril de 2021 a março de 2022;
- Montante de até R\$ 743 milhões;
- Prazo de pagamento de cada parcela financiada (carência): 48 meses;
- Taxa de juros: 0%;
- Atualização monetária: 50% do índice utilizado para atualização dos tributos estaduais;
- Período de fruição: até 15 anos.

O objetivo do PRODEC é apoio aos projetos de expansão que visam ampliar a capacidade de produção e suficiência energética da Companhia, e que estão sendo implementados no Estado de Santa Catarina ([Plataforma Gaia](#)).

Importante ressaltar que não se trata de crédito tributário e sim de financiamento de incremento de ICMS NORMAL com juros de 0%. O Estado financia 70% do ICMS incremental para pagamento após 48 meses, durante o período de 15 anos ou até atingir o limite de R\$ 743 milhões financiados. Os efetivos montantes financiados dependem do aumento da capacidade de produção dos projetos bem como das condições de mercado futuras.

No momento seguem os procedimentos de comprovação dos investimentos realizados para assinatura do contrato e posterior início da fruição do benefício. A Companhia ainda avalia os efeitos futuros do PRODEC nos seus resultados.

## WEBINAR DE RESULTADOS

Em português (com tradução simultânea em inglês):

Data e Horário: terça-feira, 02 de maio de 2023 às 12h00 (Brasília)

Inscriva-se: [Link de inscrição](#)

A videoconferência ficará disponível no *website* da Companhia.

A tradução simultânea em inglês estará disponível no acesso pelo aplicativo no computador ou celular.

### **Odivan Carlos Cargnin**

odivancargnin@irani.com.br

Tel.: (51) 99786-3476

### **André Camargo de Carvalho**

andrecarvalho@irani.com.br

Tel.: (11) 95037-3891

### **Mariciane Brugneroto**

maricianebrugneroto@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

### **Daniela Amorim**

danielaamorim@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

### **Ítalo De Bastiani**

italodebastiani@irani.com.br

Tel.: (51) 3303 3893 Ramal 1071

Endereço: Rua Francisco Lindner, 477 Joaçaba/SC 89.600-000

E-mail: [ri@irani.com.br](mailto:ri@irani.com.br)

*Declarações contidas neste comunicado relativas às perspectivas dos negócios e ao potencial de crescimento da Companhia constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da Administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado, no desempenho econômico geral do Brasil, na indústria e nos mercados internacionais, estando, portanto, sujeitas a mudanças.*

## Anexo I – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil)

	1T23	4T22	1T22	Var. 1T23/4T22	Var. 1T23/1T22	UDM23	UDM22	Var. UDM23/ UDM22
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>406.884</b>	<b>408.410</b>	<b>407.944</b>	<b>-0,4%</b>	<b>-0,3%</b>	<b>1.685.606</b>	<b>1.657.617</b>	<b>1,7%</b>
Varição do valor justo dos ativos biológicos	33.923	40.208	26.086	-15,6%	30,0%	146.840	58.124	152,6%
Custo dos produtos vendidos	(246.115)	(255.845)	(233.084)	-3,8%	5,6%	(1.030.628)	(1.013.129)	1,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>194.692</b>	<b>192.773</b>	<b>200.946</b>	<b>1,0%</b>	<b>-3,1%</b>	<b>801.818</b>	<b>702.612</b>	<b>14,1%</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(58.147)</b>	<b>(64.224)</b>	<b>(44.938)</b>	<b>-9,5%</b>	<b>29,4%</b>	<b>(241.418)</b>	<b>(200.952)</b>	<b>20,1%</b>
Com vendas	(31.544)	(32.865)	(29.146)	-4,0%	8,2%	(136.181)	(114.145)	19,3%
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	40	38	(181)	5,3%	-	(291)	80	-463,8%
Gerais e administrativas	(27.608)	(28.891)	(20.653)	-4,4%	33,7%	(101.016)	(84.770)	19,2%
Outras (despesas) receitas operacionais, líquidas	5.083	(181)	5.042	-	0,8%	15.640	11.915	31,3%
Participação dos administradores	(4.118)	(2.325)	-	77,1%	-	(19.570)	(14.032)	39,5%
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos</b>	<b>136.545</b>	<b>128.549</b>	<b>156.008</b>	<b>6,2%</b>	<b>-12,5%</b>	<b>560.400</b>	<b>501.660</b>	<b>11,7%</b>
<b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(19.178)</b>	<b>(14.175)</b>	<b>(16.420)</b>	<b>35,3%</b>	<b>16,8%</b>	<b>(64.261)</b>	<b>(55.028)</b>	<b>16,8%</b>
Receitas financeiras	41.159	44.016	19.789	-6,5%	108,0%	124.195	60.161	106,4%
Despesas financeiras	(60.337)	(58.191)	(36.209)	3,7%	66,6%	(188.456)	(115.189)	63,6%
<b>Lucro operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>117.367</b>	<b>114.374</b>	<b>139.588</b>	<b>2,6%</b>	<b>-15,9%</b>	<b>496.139</b>	<b>446.632</b>	<b>11,1%</b>
IRPJ e contribuição social corrente	(20.720)	(21.543)	(31.335)	-3,8%	-33,9%	(99.731)	(79.905)	24,8%
IRPJ e contribuição social diferidos	(13.689)	(6.912)	3.895	98,0%	-451,5%	(47.388)	(25.967)	82,5%
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>82.958</b>	<b>85.919</b>	<b>112.148</b>	<b>-3,4%</b>	<b>-26,0%</b>	<b>349.020</b>	<b>340.760</b>	<b>2,4%</b>

## Anexo II – Demonstração do Resultado Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>406.884</b>	<b>408.410</b>	<b>441.405</b>	<b>428.907</b>	<b>407.944</b>
Variação do valor justo dos ativos biológicos	33.923	40.208	37.571	35.138	26.086
Custo dos produtos vendidos	(246.115)	(255.845)	(271.785)	(256.883)	(233.084)
<b>Lucro bruto</b>	<b>194.692</b>	<b>192.773</b>	<b>207.191</b>	<b>207.162</b>	<b>200.946</b>
<b>(Despesas) Receitas Operacionais</b>	<b>(58.147)</b>	<b>(64.224)</b>	<b>(53.869)</b>	<b>(65.178)</b>	<b>(44.938)</b>
Com vendas	(31.544)	(32.865)	(36.597)	(35.175)	(29.146)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	40	38	(455)	86	(181)
Gerais e administrativas	(27.608)	(28.891)	(23.339)	(21.178)	(20.653)
Outras (despesas) receitas operacionais, liquidas	5.083	(181)	8.434	2.304	5.042
Participação dos administradores	(4.118)	(2.325)	(1.912)	(11.215)	-
<b>Resultado antes do Resultado Financeiro e dos tributos</b>	<b>136.545</b>	<b>128.549</b>	<b>153.322</b>	<b>141.984</b>	<b>156.008</b>
<b>Receita (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>(19.178)</b>	<b>(14.175)</b>	<b>(15.055)</b>	<b>(15.853)</b>	<b>(16.420)</b>
Receitas financeiras	41.159	44.016	19.978	19.042	19.789
Despesas financeiras	(60.337)	(58.191)	(35.033)	(34.895)	(36.209)
<b>Lucro (prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários</b>	<b>117.367</b>	<b>114.374</b>	<b>138.267</b>	<b>126.131</b>	<b>139.588</b>
IR e contribuição social corrente	(20.720)	(21.543)	(33.428)	(24.040)	(31.335)
IR e contribuição social diferidos	(13.689)	(6.912)	(9.309)	(17.478)	3.895
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>82.958</b>	<b>85.919</b>	<b>95.530</b>	<b>84.613</b>	<b>112.148</b>

**Anexo III – Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)**

<b>Ativo</b>	<b>31/03/23</b>	<b>31/12/22</b>	<b>31/03/22</b>	<b>Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>31/03/23</b>	<b>31/12/22</b>	<b>31/03/22</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>1.464.032</b>	<b>1.505.181</b>	<b>856.468</b>	<b>CIRCULANTE</b>	<b>500.052</b>	<b>577.460</b>	<b>292.674</b>
Caixa e equivalentes de caixa	493.889	735.194	42.974	Empréstimos e financiamentos	49.187	47.533	71.708
Aplicações financeiras	539.930	314.014	366.225	Debêntures	193.524	226.062	12.291
Contas a receber de clientes	252.948	258.472	259.963	Passivo de arrendamento	7.980	7.025	8.602
Estoques	135.660	133.758	116.790	Fornecedores	157.657	175.313	115.815
Tributos a recuperar	28.999	28.639	25.682	Obrigações sociais e previdenciárias	43.376	56.385	32.361
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	242	131	34	Obrigações tributárias	17.982	19.447	18.589
Outros ativos	9.802	32.411	44.800	IR e CSLL a pagar	7.482	3.402	7.932
Ativos não circulantes mantidos para venda	2.562	2.562	-	Parcelamentos tributários	4.406	5.941	9.238
				Adiantamento de clientes	2.519	2.599	1.743
				Dividendos e JCP a pagar	1.000	22.120	519
				Outras contas a pagar	14.939	11.633	13.876
<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2.113.827</b>	<b>2.010.157</b>	<b>1.556.069</b>	<b>NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.893.589</b>	<b>1.812.793</b>	<b>1.062.501</b>
Contas a receber de clientes	570	984	1.678	Empréstimos e financiamentos	484.001	412.672	236.871
Tributos a recuperar	47.903	46.016	22.539	Debêntures	1.108.734	1.105.908	566.631
IRPJ e CSLL a recuperar	29.778	28.843	26.291	Passivo de arrendamento	17.709	13.662	21.403
Depósitos judiciais	681	708	801	Obrigações sociais e previdenciárias	7.891	14.549	9.262
Outros ativos	5.277	5.113	4.663	Outras contas a pagar	59	59	492
Instrumentos financeiros derivativos - <i>swap</i>	1.691	916	238	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	21.974	28.095	20.771
Outros investimentos	1.500	1.500	-	Parcelamentos tributários	4.195	2.511	5.523
Propriedade para investimento	18.524	18.524	21.323	IR e contribuição social diferidos	249.026	235.337	201.638
Ativos biológicos	376.963	343.727	241.154				
Imobilizado	1.466.475	1.407.801	1.071.079	<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>1.184.218</b>	<b>1.125.085</b>	<b>1.057.362</b>
Direito de uso de ativos	26.442	21.988	30.925	Capital social	543.934	543.934	543.934
Intangível	138.023	134.037	135.378	Reserva de capital	960	960	960
				Reservas de lucros	454.510	454.968	368.893
				Ações em tesouraria	(35.467)	(11.642)	-

				Ajustes de avaliação patrimonial	134.638	136.865	143.575
				Lucros acumulados	85.653	-	-
				Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	1.184.218	1.125.085	1.057.362
				Participação dos não controladores	-	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>3.577.859</b>	<b>3.515.338</b>	<b>2.412.537</b>	<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>3.577.859</b>	<b>3.515.338</b>	<b>2.412.537</b>

**Anexo IV – Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (R\$ mil)**

	1T23	1T22
<b>Caixa líquido atividades operacionais</b>	<b>3.988</b>	<b>35.048</b>
<b>Caixa gerado nas operações</b>	<b>135.123</b>	<b>130.695</b>
Lucros antes do imposto de renda e contribuição social (LAIR)	117.367	139.588
Variação do valor justo dos ativos biológicos	(33.923)	(26.086)
Depreciação, amortização e exaustão	25.340	23.875
Resultado na alienação de ativo imobilizado	(1.004)	(3.394)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(5.786)	1.187
Provisão para <i>impairment</i> de contas a receber de clientes	(16)	151
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e <i>swap</i>	51.545	17.839
Juros sobre passivo de arrendamento	1.157	610
Juros sobre aplicações financeiras	(12.899)	(10.202)
Participação dos administradores	(6.658)	-
Créditos tributários extemporâneos	-	(12.873)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>	<b>(131.135)</b>	<b>(95.647)</b>
Contas a receber	5.954	(5.338)
Estoques	(1.902)	6.268
Impostos a recuperar	(3.182)	(1.902)
Outros ativos	(7.053)	(2.150)
Fornecedores	(14.866)	(12.860)
Obrigações sociais e previdenciárias	(13.009)	(19.784)
Adiantamento de clientes	(80)	(1.375)
Obrigações tributárias	(7.968)	(5.687)
Outras contas a pagar	4.631	3.690
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(82.515)	(30.034)
Pagamento juros sobre passivo de arrendamento	(1.157)	(610)
Impostos pagos (IR e CSLL)	(9.988)	(25.865)
<b>Caixa líquido atividades de investimento</b>	<b>(262.855)</b>	<b>8.715</b>
Aplicações financeiras	(482.300)	(214.080)
Resgate de aplicações financeiras	269.283	333.915
Aquisição de imobilizado	(71.859)	(118.572)
Aquisição de ativo biológico	(3.280)	(3.382)
Aquisição de intangível	(5.266)	(249)
Recebimento em alienação de ativo imobilizado	1.042	1.233
Recebimento na venda de ativos não circulantes mantidos para venda	29.525	9.850
<b>Caixa líquido atividades de financiamento</b>	<b>17.562</b>	<b>(31.199)</b>
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(21.197)	(15.892)
Passivos de arrendamento pagos	(3.400)	(1.797)
Empréstimos e financiamentos captados	71.385	5.250
Empréstimos, financiamentos e debêntures pagos	(5.401)	(6.536)
Recompra de ações	(23.825)	(12.224)
<b>(Redução)/Aumento de caixa e equivalentes</b>	<b>(241.305)</b>	<b>(12.564)</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>735.194</b>	<b>30.410</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>493.889</b>	<b>42.974</b>

**Anexo V – Resultado por Segmento Consolidado (R\$ mil) – 1T23**

	<b>Embalagens Sustentáveis (Papelo Ondulado)</b>	<b>Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)</b>	<b>Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)</b>	<b>Corporativo/ Eliminações</b>	<b>Total</b>
<b>Receita Líquida de Vendas</b>					
Mercado Interno	224.052	123.086	1.774	-	348.912
Mercado Externo	-	27.626	30.346	-	57.972
<b>Receita Líquida de Vendas Totais</b>	<b>224.052</b>	<b>150.712</b>	<b>32.120</b>	<b>-</b>	<b>406.884</b>
Varição Valor Justo Ativo Biológico	-	33.739	184	-	33.923
Custo dos Produtos Vendidos	(142.860)	(77.170)	(26.085)	-	(246.115)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>81.192</b>	<b>107.281</b>	<b>6.219</b>	<b>-</b>	<b>194.692</b>
Despesas Operacionais	(22.709)	(3.779)	(4.467)	(27.192)	(58.147)
<b>Resultado Operacional Antes do Resultado Financeiro</b>	<b>58.483</b>	<b>103.502</b>	<b>1.752</b>	<b>(27.192)</b>	<b>136.545</b>
Resultado Financeiro	(9.710)	(12.107)	(1.441)	4.080	(19.178)
<b>Resultado Operacional Líquido</b>	<b>48.773</b>	<b>91.395</b>	<b>311</b>	<b>(23.112)</b>	<b>117.367</b>

## Anexo VI – Principais indicadores Consolidado (R\$ mil) - últimos 5 trimestres

PRINCIPAIS INDICADORES	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22
<b>Econômico e Financeiro (R\$ mil)</b>					
Receita Líquida de Vendas	406.884	408.410	441.405	428.907	407.944
Mercado Interno	348.912	365.138	386.006	357.785	331.569
Mercado Externo	57.972	43.272	55.399	71.122	76.375
Lucro Bruto (incluso *)	194.692	192.773	207.191	207.162	200.946
(*) <i>Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos</i>	33.923	40.208	37.571	35.138	26.086
<b>Margem Bruta</b>	<b>47,8%</b>	<b>47,2%</b>	<b>46,9%</b>	<b>48,3%</b>	<b>49,3%</b>
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	117.367	114.374	138.267	126.131	139.588
<b>Margem Operacional</b>	<b>28,8%</b>	<b>28,0%</b>	<b>31,3%</b>	<b>29,4%</b>	<b>34,2%</b>
Lucro Líquido	82.958	85.919	95.530	84.613	112.148
<b>Margem Líquida</b>	<b>20,4%</b>	<b>21,0%</b>	<b>21,6%</b>	<b>19,7%</b>	<b>27,5%</b>
EBITDA ajustado <sup>1</sup>	128.210	119.236	137.368	144.816	136.568
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>31,5%</b>	<b>29,2%</b>	<b>31,1%</b>	<b>33,8%</b>	<b>33,5%</b>
Dívida Líquida	799.694	741.920	649.732	619.765	477.940
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	1,51	1,38	1,18	1,11	0,90
<b>Dados Operacionais (t)</b>					
<b>Embalagens Sustentáveis (Papelão Ondulado)</b>					
Produção/Vendas	38.103	39.687	45.759	39.960	34.434
<b>Papel para Embalagens Sustentáveis (Papel)</b>					
Produção	73.072	76.136	76.800	75.000	65.620
Vendas	29.713	30.216	30.182	32.716	31.766
<i>Mercado Interno</i>	<i>24.487</i>	<i>26.272</i>	<i>25.985</i>	<i>28.093</i>	<i>27.110</i>
<i>Mercado Externo</i>	<i>5.226</i>	<i>3.944</i>	<i>4.197</i>	<i>4.623</i>	<i>4.656</i>
<b>Resinas Sustentáveis (Breu e Terebintina)</b>					
Produção	4.186	2.495	3.008	3.934	4.295
Vendas	3.991	2.279	3.021	4.240	4.160
<i>Mercado Interno</i>	<i>84</i>	<i>91</i>	<i>73</i>	<i>87</i>	<i>99</i>
<i>Mercado Externo</i>	<i>3.907</i>	<i>2.188</i>	<i>2.948</i>	<i>4.153</i>	<i>4.061</i>

<sup>1</sup> EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão).

Geração Operacional de Caixa (EBITDA ajustado)	1T23	4T22	3T22	2T22	1T22
<b>Lucro Líquido</b>	<b>82.958</b>	<b>85.919</b>	<b>95.530</b>	<b>84.613</b>	<b>112.148</b>
Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	34.409	28.455	42.737	41.518	27.440
Exaustão	5.026	6.243	8.923	9.508	7.847
Depreciação e Amortização	20.314	19.176	18.056	17.247	16.028
Resultado Financeiro	19.178	14.175	15.055	15.853	16.420
<b>EBITDA</b>	<b>161.885</b>	<b>153.968</b>	<b>180.301</b>	<b>168.739</b>	<b>179.883</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>39,8%</b>	<b>37,7%</b>	<b>40,8%</b>	<b>39,3%</b>	<b>44,1%</b>
<b>Ajustes conf Inst.CVM 527/12</b>					
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos <sup>(1)</sup>	(33.923)	(40.208)	(37.571)	(35.138)	(26.086)
Eventos Não Recorrentes <sup>(2)</sup>	(3.870)	3.151	(7.274)	-	(17.229)
Participação dos Administradores <sup>(3)</sup>	4.118	2.325	1.912	11.215	-
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>128.210</b>	<b>119.236</b>	<b>137.368</b>	<b>144.816</b>	<b>136.568</b>
<b>Margem EBITDA ajustada</b>	<b>31,5%</b>	<b>29,2%</b>	<b>31,1%</b>	<b>33,8%</b>	<b>33,5%</b>

<sup>1</sup> Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não representar geração de caixa no período.

<sup>2</sup> Eventos não recorrentes:

O valor de (R\$ 3.870 mil) refere-se a reversão de Contingência INSS - Cont. Substitutiva.

O valor de R\$ 3.151 mil no 4T22 se refere à crédito de PIS e COFINS sobre depreciação no valor de (R\$ 3.225 mil) e a Contingência INSS - Cont. Substitutiva no valor de R\$ 6.376 mil.

O valor de (R\$ 7.274 mil) no 3T22 refere-se à venda de propriedade para investimento.

O valor de (R\$ 17.229 mil) no 1T22 se refere a créditos tributários extemporâneos reconhecidos no período.

<sup>3</sup> Participação dos administradores:

O valor de R\$ 4.118 mil no 1T23 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 2.325 mil no 4T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 1.912 mil no 3T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.

O valor de R\$ 11.215 mil no 2T22 refere-se à provisão da participação dos administradores nos resultados da Companhia.